Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Janeiro de 1917 — N. 1.81

HOJE — O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 23,4

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 583, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

ÚM CRIME SINGULAR!

"A velha da mala de ouro", ou "O ouro da mala da velha", ou "A mala da velha do ouro", ou, ainda, "A velha de ouro da mala" — excellentes titulos de um film policial em que não existe nem o ouro, nem a mala, nem mesmo a velha, porque morreu estrangulada.

ZOOLOGIA POLITICA

— Que é o contribuinte?
— E' um animal vertebrado e mamifero, que dá de mamar ao fisco. Vive cercado de capim por todos os lados, mas é "sellivoro", isto é, alimenta-se principalmente de "sellos", que lhe chovem do céo na proporção directa em que os "outros" generos alimenticios diminuem.

NO INFERNO

— O kaiser affirma que, com a ajuda de Deus, ha de impôr a paz aos alliados!
— Como são enternecedores os sentimentos religiosos dos nossos herdeiros!... O bote do Rocca e do Carleto — lembras-te? — tambem se chamava... "Fé em Deus"!...

TERTIUS GAUDET, OU GEMA QUEM GEMER!...

— O' "seu" Alor'o, o governo augmentou o sello nos generos e fez uma tabella que é uma trapalhada e custa a entender. Para não haver enganos, nem "incitações", d'hoje em deante arrume-lhe mais mil réis a maior, em qualquer dos artigos cá de casa! Não, que não sou eu quem ha de ir no embrulho!... Tenho responsabilidades!...

DESPERDICIO!...

E o capim vae baratear assombrosamente! Que enorme beneficio para a industria da panificação num paiz verdadeiramente... "kulto"!...

OS ROUBOS SENSACIONAES

As diligencias desta madrugada

A confissão completa do assaltante

Foi desenterrado um caixote com os autos e os objectos roubados

No primeiro plano, em primeiro logar, os agentes de policia desenterrando os autos (photographia tirada do alto de uma arvore). Em seguida, no mesmo plano, estão os objectos de prata roubados e o caixão, já desenterrado, ainda com o seu conteudo. No plano inferior as luvas de que se serviu Roberto e os autos do processo contra a Companhia Esperança Maritima

Póde-se dizer que a policia fecha com chave de ouro esse sensacional caso do assalto no Supremo Tribunal. Foi realmente uma série de diligencias bem dirigidas pelo inspector do Corpo de Investigações, major Bandeira de Mello. Essas diligencias vinham sendo effectuadas ininterruptamente, cada vez mais rapidas e incisivas, sem o menor desfallecimento, como golpes certeiros descarregados sobre a massa bruta do mysterio em que se achava envolto o caso, até que, aberta a primeira brecha, foi afinal partida a treva densa e feita a luz. Primeiro foi a figura tenue como uma sombra do criminoso que se desenhou. Depois foram as suas linhas nitidas que se revelaram. Em seguida veiu a constatação da sua personalidade e consequente prisão. Com isso, a prova circumstancial teve o acompanhamento da prova documental, numa especie de confissão escripta á guiza de relatorio. Estava tudo descoberto, mas faltava o encerramento, faltava o fecho do élo que se formou em torno do caso, em volta dessa figura de criminoso-heróe, que tanto se avultara. Já se dava como bastante o feito até então, embora um ponto obscuro ficasse como uma nuvem em frente ao sol. Onde estavam os autos roubados? Essa interrogação era como uma verruma a penetrar incessantemente o cerebro do chefe das investigações policiaes. E as horas se succediam, se succediam os dias, e o major Bandeira, na mais intensa acção, quasi sem solução de continuidade, caminhava sempre, palmo a palmo, para a descoberta completa de tudo.

ROBERTO PRINCIPIA A SUA CONFISSÃO

Foi tudo o resultado de uma noite inteira que passou o major Bandeira de Mello a suggestionar Roberto Silva a dizer toda a verdade.

Roberto negava sempre. A policia continuava apenas a ter a pista vaga, indefinida, de uma mangueira, em logar ignorado, de que falava o canhenho encontrado no bolso do criminoso. Haviam-se esgotado todos os recursos, todos os "trucs", e o interrogado denotava já uma fraqueza enorme, estava exhausto, perturbado com um turbilhão de perguntas. Era, porém, mais do que nunca, propicio o momento. Mais uma investida, e Roberto, que jámais se criminara, confessava ter sido de facto o autor do assalto ao Supremo Tribunal.

Mas foi só. Era preciso, no entanto, ir por partes.

— Não posso mais negar! Eu direi tudo.

Estonteado, anniquilado, **Roberto prometteu. E falou.**

Tinha feito tudo por uma profunda amisade a Mario Meirelles. Muito tempo viveram juntos em trabalhos de engenharia, compartilhando os mesmos infortunios e as mesmas alegrias. Não podia conceber a sua liberdade emquanto sabia o outro mantido num carcere que lhe deveria ser horrivel. Desde que Mario foi recolhido á prisão, era sua idéa fixa, que não o abandonava, encontrar um meio de libertar o amigo. Decidiu, então roubar os autos do processo que lhe moviam.

— Sim. Fui eu, de facto, o autor do roubo, o assaltante do Supremo Tribunal — exclamou num grito quasi o infeliz.

E Roberto continuou dizendo que foi esse o unico objectivo. Si queimou os autos da questão Mogyana-Carneiro da Cunha, levando outros e alguns objectos de pouco valor, praticando outras loucuras, nada mais foi sinão o resultado de uma grande irritação por ver, depois de tanto trabalho, tantos riscos, baldados todos os seus esforços.

— E é só — terminou o interrogado, resolutamente.

Era ainda pouco. O ponto capital não havia sido alcançado ainda. A mangueira mysteriosa não havia sido apontada. Essa confissão do interrogado já conhecia a policia pela carta por elle escripta a Mario Meirelles e que foi a chave de toda elucidação do assalto ao Supremo Tribunal.

O assumpto foi repisado novamente pelo major Bandeira de Mello. Mas era impossivel quasi fazer Roberto dizer o resto. O proprio Dr. Aurelino Leal já o havia interrogado por tres vezes. Afinal, um estratagema bem empregado surtiu effeito.

— Sim, eu falarei. Para que se não acredite ser outro o movel do assalto.

E Roberto, numa grande afflicção, suffocado, disse tudo, declarou que furtura os autos de um processo movido contra a antiga companhia Esperança Maritima, os objectos de prata, algumas folhas das que não foram queimadas do processo Mogyana, e contou onde os enterrara.

TUDO DESVENDADO

Estavam nuns terrenos do Instituto de Manguinhos, depois da parada do Amorim. A' esquerda do caminho, na subida do morro, uma pequena elevação, proximo á primeira mangueira mais frondosa. A oito pés de seu tronco, num caixão de sabão vasio, seriam encontrados os autos da companhia Esperança e tambem as folhas do processo Mogyana salvas do fogo. Nas proximidades da segunda mangueira, a trinta metros da outra, os quatro cinzeiros que elle trouxera do assalto, um par de luvas, quatro porta-calendarios e uma lanterna electrica. Fôra tudo que roubara.

Emquanto isso se passava, eram dadas as precisas ordens para a organisação da caravana policial que deveria immediatamente partir de automovel para o logar indicado. Roberto seguiria tambem com a policia, para que se não errasse o local.

Ainda estava escuro, vinha longe o dia ainda, quando a caravana deixava a policia com destino a Manguinhos.

Meia hora depois de uma caminhada veloz os automoveis chegavam á subida onde se encontrava o esconderijo. Roberto ia indicar o logar exacto.

"E' AQUI", E COMEÇOU A EXCAVACAR.

Roberto estacou:

— E aqui — balbuciou tremulo, apontando.

Para chegar ao local a caravana atravessara um atoleiro quasi. Era um dos pontos mais escondidos, pouco afastado do caminho, mas cheio de matto, uma relva crescida ainda molhada pelo sereno. Foi dado immediatamente inicio á excavação e, depois de algum custo, apparecia a tampa do pequeno caixão. Mais um esforço. Os agentes, toda a caravana, empenhavam-se na tarefa sofregamente, até que foi retirado o caixão de madeira que encerrava os objectos procurados.

Para auxiliar os trabalhos, além das lanternas que os policiaes levaram, foram queimados jornaes, e as grandes labaredas illuminaram por completo o local onde se procedia á busca.

Depois de excavadas as proximidades da primeira mangueira, foram feitas as pesquizas nas proximidades da segunda, com o maior successo. Roberto, que não mentira, assistira tudo immensamente commovido e emocionado.

Ao lado do major Bandeira de Mello, á medida que trabalhavam os outros, Roberto falava do seu passado com Mario Meirelles. As suas relações com Mario solidificaram-se quando, em dezembro de 1912, partiram juntos para o Paraguay, na commissão de estudos da Estrada de Ferro Brasil-Paraguay. Roberto era um menino ainda. Lá, durante seis mezes, trabalharam sempre, sem se apartar. Mario era seu chefe, mas um chefe amigo. Elle trabalhava como levantador das secções transversaes da linha de estudos e Mario como chefe da turma. Foi ahi tambem que conheceu Maria, a companheira dedicada até hoje do seu amigo e que já o seguia. E do Paraguay voltaram juntos, nunca mais se separando.

Um outro aspecto da busca nos terrenos de Manguinhos. Uma das mangueiras que guardavam o producto do assalto ao Supremo

Terminava Roberto as suas reminiscencias, e ao mesmo tempo eram retirados por completo dos esconderijos o caixão e um embrulho de jornal, onde estavam guardados os objectos de prata roubados do Supremo Tribunal Federal.

(Continua na 2ª pagina)

Os trabalhos da Conferencia de Roma

As divergencias da Italia sobre a politica da «Entente» nos Balkans

As primeiras reuniões

ROMA, 7 (A NOITE) — A primeira reunião da Conferencia realisou-se hontem. Começou ás 10 e terminou ás 13 horas.

Uma hora depois, realisou-se outra reunião, na qual tomaram parte sómente os tres chefes de gabinete, Srs. Boselli, Lloyd George e Briand.

Nada, absolutamente nada, transpirou destas conferencias.

A's 17 horas realisou-se ainda outra reunião, na qual tomaram parte os Srs. Boselli, barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros; Antonio Scialoia, ministro sem pasta; generalissimo Cadorna, general Morrone, ministro da Guerra; almirante Corsi, ministro da Marinha; general Dall'Ollio, ministro das Munições; Aristides Briand, Alberto Thomas, ministro das Producções, da França; Camillo Barrére, general Milner, commandante dos exercitos inglezes da Macedonia; Lloyd George e Sir Rennell Rodd, embaixador da Inglaterra.

Essa reunião durou até horas avançadas da noite.

ROMA, 7 (Official) (Havas) — A primeira reunião dos alliados effectuou-se hontem, no palacio da Consulta, e foi presidida pelo Sr. Boselli, chefe do gabinete italiano, tendo-se prolongado desde as 10 até ás 13 horas.

A's 15 horas houve uma nova reunião.

ROMA, 7 (Havas) — Estiveram presentes á reunião dos alliados, na Consulta, os Srs. Boselli, Sonnino, Scialoja, Morrone, Dall'Olio e Corsi, membros do gabinete italiano; os Srs. Briand, Liautey e Thomas, do ministerio francez; os Srs. Lloyd George, Milner e Robertson, do gabinete inglez; os generaes Cadorna, Sarrail, Palitzine e Wilson Milne, e os representantes diplomaticos da França, Russia e Inglaterra, Srs. Barrére, De Giers e Rennell Rodd.

O embaixador da França, Sr. Barrére, offereceu um jantar aos membros da Conferencia.

Os assumptos principaes que se discutem

LONDRES, 7 (A NOITE) — O "Observer", commentando a reunião da Conferencia de Roma, diz que a questão mais importante que alli se vae discutir é a divergencia suscitada entre a Italia e os demais paizes alliados a respeito dos Balkans.

"A Italia — diz o "Observer" — nunca se enamorou de nenhum partido da Grecia. Considera o rei Constantino um inimigo e duvida que o Sr. Venizelos tenha poder sufficiente para ser um amigo util. E é para se resolver este e outros problemas que a elle se ligam que está reunida a conferencia de Roma."

A attitude discreta da imprensa

ROMA, 7 (A NOITE) — Os jornaes, de accordo com os desejos manifestados pelo governo, guardam a maxima reserva a respeito dos trabalhos da conferencia internacional.

Limitam-se apenas a publicar uma ligeira nota fornecida pela secretaria do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Nos seus commentarios, os jornaes são tambem muito discretos. Destacam a importancia da reunião e das decisões que vão ser tomadas.

O "Messaggero", num artigo enthusiasta, aconselha os governos alliados a apertarem a tenaz que prende a Allemanha.

A popularidade do Sr. Briand

ROMA, 7 (A NOITE) — De todas as personalidades estrangeiras que se encontram actualmente em Roma deve-se dizer que a mais popular é o Sr. Aristides Briand, chefe do gabinete francez.

Ainda hontem de tarde, grande massa popular, em que se viam representadas todas as classes, formou-se deante da embaixada da França e fez uma grandiosa e espontanea manifestação de sympathia ao Sr. Briand. As acclamações succederam-se durante mais de dez minutos e só terminaram quando o Sr. Briand surgiu a uma das sacadas do palacio Farnese, para agradecer.

Mais tarde essa manifestação se repetiu, estendendo-se então aos Srs. Camillo Barrére, embaixador francez; general Liautey e Lloyd George.

O general Sarrail em Roma

ROMA, 7 (Havas) — Chegou o general Sarrail, commandante das tropas francezas em operações nos Balkans.

ROMA, 7 (Havas) — O Sr. Briand, chefe do gabinete francez, teve uma longa conferencia com o general Sarrail, logo após á chegada deste a Roma.

O chefe da missão franceza conferenciou tambem com o Sr. De Martial.

O famigerado orçamento municipal

O CRITERIO DO AVANÇA NO DINHEIRO DO POVO

Como foram augmentados os impostos das classes trabalhadoras

Para que todos possam fazer uma idéa do cynismo e da inconsciencia revoltante com que os legisladores municipaes, de braço dado com o Sr. prefeito, se entregaram á tarefa de espoliar o contribuinte, demonos ao paciente trabalho de correr, uma por uma, as tabellas do orçamento passado, já oneradissimo, comparando-o com o actual, tumultuario e illegalmente votado, isto é, arremessado de surpresa sobre o povo, como num assalto de ladrões á beira da estrada. O augmento, como se vae ver, varia extraordinariamente, havendo varios casos em que é maior de cento por cento!

Ha, assim, impostos que foram mais do que duplicados. No exame das tabellas orçamentarias deste anno e do anno passado verifica-se, por exemplo, que o estabelecimento de descascar ou ensacar arroz pagava 50$ e passa, agora, a pagar 100$; as refinações de assucar pagavam 50$ e passam a pagar 180$; os mercadores de acidos em grande escala passam a pagar 360$, em vez de 300$; os mercadores em pequena escala 200$, em vez de 150$; as fabricas de adubos e fertilisantes pagavam 250$ e passam a pagar 320$; assim como os mercadores em grande escala desses productos 260$ em vez de 200$, e 80$ em vez de 50$, quando em pequena escala; o mercador, fabricante ou importador de alcatrão pagava 150$ e passa a pagar 220$; o mercador de algodão ensaccado pagava 100$, passa a pagar 160$, e o mercador ou fabricante de pastas passa a pagar 80$ em vez de 50$; o mercador de alpiste passa a pagar 80$, ou mais 30$ do que o anno passado, o mesmo acontecendo com os arçoeiros; o fabricante ou mercador de asphalto, pagando agora 260$, teve um augmento de 60$; os mercadores de assucar em grande e pequena escala pagavam 200$ e 100$ e passam a pagar 340$ e 150$, respectivamente; os mercadores de azeite viram o seu imposto crescer de 250$ para 320$, em grande escala; de 150$ para 180$, em pequena escala, e de 100$ para 150$ para os fabricantes; os mercadores de banha passam a pagar 360$ em vez de 300$, grande escala, e 200$ em vez de 150$, pequena escala; os mercadores de balanças tiveram estes augmentos, 250$ para 300$, grande escala, e 150$ para 180$, pequena escala; os mercadores de barbantes foram augmentados de 200$ para 260$ (grande escala) e de 100$ para 140$ (pequena escala); os mercadores de biscoitos tiveram augmentos de 300$ para 350$ (importadores), 150$ para 220$ (grande escala) e 60$ para 80$ (pequena escala); os mercadores de objectos de borracha passam a pagar 140$ em vez de 100$; os bombeiros hydraulicos veem-se agora taxados em 60$ em vez de 50$, em 220$ em vez de 150$ (vendendo materiaes de 1ª classe), e em 150$ em vez de 100$ (idem de 2ª classe); os mercadores de caixas de papelão passam a pagar 100$ em vez de 80$ (fabricantes), 120$ em vez de 100$ (mercadores); os mercadores de caixas de madeira são elevados de 80$ a 100$ (caixoteiros), e de 50$ a 120$ (mercadores); o mercador de cal de marisco pagava 60$ e passa a pagar 100$, e o de qualquer outra especie de cal pagava 150$ e passa a pagar 200$; o fabricante de cal passa de 60$ a pagar 120$; o caldeireiro pagava 50$ e passa a pagar 120$; os mercadores de carne secca pagavam 300$ (grande escala) e 150$ (pequena escala) e passam a pagar, respectivamente, 400$ e 200$; os fabricantes ou importadores de cartões postaes passam a pagar, ao envés de 50$, 100$; os mercadores de carvão de pedra pagavam 500$ (grande escala) e 200$ (pequena escala) e passam a pagar 620$ e 260$; os mercadores de carvão animal são, egualmente, elevados de 200$ e 100$ a 260$ e 150$; os cascos de animaes passaram de 200$ a ser gravados com o imposto de 300$; os mercadores de cebolas e os de c..... (grande e pequena escala) passam de 300$ e 150$ a pagar 360$ e 200$; os cerieiros passam a pagar 170$ em vez de 100$; os mercadores de velas e objectos para promessas pagarão 200$ em logar de 150$, e os de chá e sementes 350$ (grande escala) e 180$ (pequena escala), em vez de 300$ e 150$; os mercadores ou fabricantes de objectos para fumantes pagavam 560$ (1ª classe), 300$ (2ª) e 150 (3ª) e passam a pagar 600$, 350$ e 200$; os fabricantes ou mercadores de chocolate e cacáo pagavam 300$ e 150$ (grande e pequena escala) e passam a pagar 400$ e 200$; os mercadores de chumbo pagavam 100$ (de laminas, de caça ou munição), 150$ (canos e objectos) e passam a pagar 160$ e 210$; os mercadores de cimento pagavam 300$ e 150$ (grande e pequena escala) e passam a pagar 360$ e 200$; os colchoeiros de 1ª classe passam de 50$ a 80$; os mercadores de colla passam de 80$ a 120$; os mercadores de couros pagavam 300$, 200$ e 100$ (importador, grande e pequena escala) e passam a pagar 400$, 300$ e 200$; o mercador de drogas passa a pagar 300$, 200$, 250$ e 180$, correspondentes ás taxas de 200$, 150$, 150$ e 100$ no orçamento do anno passado; o mercador de farinha de trigo em grande escala passa a pagar 300$ em vez de 200$; os mercadores de ferragens pagavam 300$, 200$ e 120$ (1ª, 2ª e 3ª classe) e passam a pagar 540$, 280$ e 200$; os mercadores de ferro (1ª, 2ª e 3ª classe) pagavam 400$, 200$ e 120$, e passam a pagar 500$, 300$ e 180$; os importadores de frutas frescas ou preparadas passam, de 150$, a pagar 300$; as fundições passam a pagar 280$ em vez de 200$; os mercadores de gado vaccum, que pagavam 400$, passam a pagar 520$; os de gado suino, ovelhum, caprino e lanigero, 320$ e 160$ (grande e pequena escala), em vez de 200$ e 100$; o fabricante de gelo passa a pagar 280$ em vez de 150$ e os mercadores 100$ e 80$ em vez de 50$ e 40$; o mercador de leite condensado passa a pagar 210$ em vez de 150$; as tavernas passam a pagar 530$, 420$, 330$ e 230$, em vez de 400$, 300$, 200$ e 100$ (1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes); o mercador de massas alimenticias pagava 100$ e passa a pagar, dividido em duas classes, 140$ e 250$; os moinhos pagavam 100$ e passam a pagar 180$; as padarias passam de 100$ a 170$; as fabricas de perfumarias passam de 100$ a 200$; os mercadores de pianos, orgãos e harmoniuns passam de 150$ a ser dividido em duas classes, a 250$ a 1ª e 150$ a 2ª; os mercadores de pregos, que pagavam 60$, passam a pagar 100$ (mercadores) e 150$ (fabricantes); os serralheiros passam a pagar 130$ em vez de 60$000.

Como se vê, o augmento é formidavel. Destacamos apenas os que nos attrahiram mais a attenção.

Si os impostos foram, assim, elevados para todos os generos de primeira necessidade — o alcool não foi augmentado de um ceitil. Os seus mercadores continuam a pagar o que pagavam, apenas accrescidos da taxa de 5$ em beneficio da Liga contra a Tuberculose, sendo essa taxa extensiva aos refrescos, sorvetes e fumos.

Ha, porém, além dos que já temos citado, outros aspectos revoltantes desta obra malsinada dos politiqueiros que açambarcaram a administração da capital da Republica.

PORTUGAL SE APRESTA PARA A GUERRA

Desfile de infantaria portugueza

Écos e novidades

Nesta terra ha cousas muito curiosas...

Ha pouco tempo, quando se declarou mais intenso o desespero popular do que a Republica viesse a ser um dia um regimen de moralidade politica e administrativa, quando appareciam por todos os lados symptomas os mais expressivos de que o povo perdera definitivamente a confiança nos politiqueiros republicanos que têm feito a sua propria felicidade com sacrificio da felicidade geral, soube-se que alguns patriotas iam encetar uma nova propaganda do regimen desmoralisado e fallido, o regimen fallido e desmoralisado precisamente por causa dos homens que o têm servido. Mas, quem seriam esses propagandistas? Quem se propunha provar ao povo que elle não tinha razão; que os estadistas e os homens da Republica são, cada um de per si, uma flor, e que esta é a Republica dos nossos sonhos, ou, pelo menos, a dos sonhos dos primeiros republicanos? Quem se propoz a fazer essa difficil propaganda? Exactamente alguns deputados e senadores, exactamente alguns cavalheiros da especie humana mais detestada pelo povo e que são os politicos profissionaes!... Esses deputados e senadores, que fizeram a desgraça do povo e o descredito da Republica, que têm legislado exclusivamente para a defesa dos seus interesses pessoaes e dos interesses dos seus parentes e amigos, é que se propunham a fazer a defesa da Republica! Pudera não!... Si a Republica lhes tem sido a mais carinhosa das mães, como não haveriam elles de defendel-a com unhas e dentes? Imagine-se, por exemplo, o successo do senador marechal Pires Ferreira fazendo um "meeting" popular em defesa da Republica que o enriqueceu e aos seus parentes, e que ainda lhe dá e aos seus parentes varias dezenas de contos por mez!... Haveria batatas que chegassem para homenagear o propagandista?

* *

Agora, com o orçamento municipal, está se dando cousa parecida. Nesse orçamento, onde ha tanto absurdo como lixo na Sapucaia, onde foram augmentados, indecente e criminosamente, *"todos os impostos que caem sobre o povo"* para cobrir o "deficit", apparece pela primeira vez a verba para o Hospital Veterinario, que quasi ninguem sabe o que é, nem para o que serve, e que foi creado exclusivamente para dar emprego a alguns protegidos. O director desse estabelecimento — dez contos por anno — é um filho do Sr. Dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins, para quem a Prefeitura é, ha muitos annos, um verdadeiro feudo... O inspector de Mattas e Jardins tem tanta consciencia de que a Prefeitura é cousa propria, que deu aquella casa do Passeio Publico, proprio municipal, para residencia de um amigo particular!...

Pois agora, quando de todos os lados se levantam protestos contra o tal orçamento, apparece um cavalheiro a defendel-o com o maior enthusiasmo! E quem é esse defensor? O filho do Sr. Dr. Julio Furtado, director do tal Hospital Veterinario... Não é uma defesa muito curiosa?

— Ande eu quente e queixe-se a gente...

* *

Aproveite a classe...

Além da reducção do imposto de industria e profissão dos medicos, o art. 90 da actual lei orçamentaria declara que "são isentos do imposto de licença e aferição: as placas ou letreiros de medicos, dentistas, parteiros e pharmaceuticos, collocadas nos respectivos consultorios, residencias ou pharmacias".

Aproveite a classe, emquanto são illustres discipulos de Hippocrates o prefeito, o presidente do Conselho e o chefe dos intendentes.

S. B. dos E. no Commercio de Café

A posse da nova directoria

Realisou-se hoje a posse da nova directoria da S. B. dos Empregados no Commercio de Café.

A directoria, que foi empossada ás 12 horas, é assim constituida: Presidente, Abel Pereira Cortez; vice-presidente, Julio Vieira da Motta; secretario, José de Araujo Carvalho; thesoureiro, Aluizio José Ramos.

Conselho: Manoel Gonçalves Moraes, Rodrigo Martins de Abreu, Augusto Mattos, Adriano da Silva Taveira, Manoel Ribeiro e Antonio Martins Netto.

A consagração episcopal do nuncio no Chile

ROMA, 7 (Havas)—Realisou-se hontem na Capella Sixtina, o acto solemne da consagração episcopal de monsenhor Nicotra, novo nuncio apostolico no Chile.

A' cerimonia, realisada pelo papa, assistiram varios cardeaes e dignitarios do Vaticano.

Cooperativa Pastoril Sul-Mineira

Na secção "Ineditoriaes" publicamos hoje as consultas, acompanhadas dos respectivos pareceres, feitas pela directoria da Cooperativa Pastoril Sul-Mineira aos Drs. Carvalho Mendonça e Alfredo Pinto, sobre a exclusão de socios da mesma.

Para as festas N. S. da Apparecida

BARRA MANSA (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, dia de Reis, um grupo de senhoritas fantasiadas, imitando portuguezas, tendo á frente uma banda de musica e com grande acompanhamento, percorreu as ruas desta cidade, fazendo uma collecta de esmolas para os festejos de Nossa Senhora da Apparecida.

O assalto do Supremo Tribunal

No proprio local da descoberta, na presença de todos, o major Bandeira de Mello examinou todo seu conteúdo. Do caixão foram retiradas umas folhas do processo da Mogyana, inclusive a capa, os objectos de prata e os autos da acção ordinaria con-

Maria de Oliveira, a amante de Mario Meirelles

tra a companhia Esperança Maritima. E' uma velha questão, em que Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, possuidor de 55 "debentures" da segunda série do valor de 200$ cada uma, emittidas pela companhia citada, procura relaxar a importancia das mesmas, por julgar vencida a obrigação que ellas representam, e mais os juros que deviam render até a epoca do seu resgate, questão essa levantada em 16 de outubro de 1911 pelo Dr. Eduardo Duvivier.

No embrulho foram encontrados uma lanterna electrica e um par de luvas de camurça marron, sujas de espermacete e graxa. Roberto, ao serem encontradas as luvas, explicou, sem que lh'o perguntassem, que as usou para não deixar as impressões digitaes.

Tudo, depois de examinado, foi conduzido para a Inspectoria de Segurança Publica, onde, em presença de Roberto, dos agentes, do major Bandeira de Mello e do delegado do 5º districto, foi lavrado um auto de apprehensão.

Depois dessa formalidade, Roberto estava completamente transformado, parecia acommettido de uma perturbação mental repentina.

Maria Joanna de Oliveira, a amante de Mario Meirelles, já se achava na Inspectoria de Segurança, e, á vista de tudo, novamente interrogada, resolveu confessar tambem que, antes de ser enterrado, o caixão das cousas roubadas pelo amigo de sua amante lhe fôra dado pelo Roberto para guardar por algumas horas, o que fez, ignorando, porém, o que continha.

E a policia tinha chegado ao fim da luta, desvendando por completo a ponta do véo mysterioso que ainda envolvia o caso do assalto ao Supremo Tribunal Federal.

ROBERTO QUIZ FUGIR — ESTAVA DESORIENTADO?

Depois de haver feito a confissão, Roberto ficou muito agitado. No local onde havia elle enterrado os autos e os objectos roubados no Tribunal, quando o major Bandeira tocou com a sua faca o caixão, ainda mal descoberto, tirando um som cavo, Roberto teve esta phrase: — Está ahi a minha completa desgraça! E apontava o buraco, a cujos bordos a terra se amontoava e em cujo fundo dormia o fructo da sua audacia e quiçá da sua dedicação.

Desde esse momento elle não mais socegou. Voltando para o segundo andar do edificio da policia, onde se achava detido, na parte onde se encontra o archivo, sob a guarda de um agente e de um soldado, Roberto entrou a passear, de um lado para o outro. O soldado ficou firme, mas um tanto afastado. O agente, porém, fez que caia pouco a pouco em modorra, mas ia elle observando o plano de Roberto. Este, toda a vez que passava junto á escada movediça, que estava encostada ás estantes, dava-lhe disfarçadamente um encontrão, de modo que a ia arredando para debaixo de certo ponto do archivo, onde o tecto tem uma grande abertura, que dá para o forro da casa.

A certo ponto, quando elle julgava estar a escada a geito e ia subir rapidamente para desapparecer no forro do edificio e fugir por onde pudesse o agente, de um salto, segurou-o pelos pés e fel-o retroceder.

Por isso, Roberto foi transferido para um aposento mais seguro da Policia Central.

Mais tarde ainda Roberto entrou a dar demonstrações de desequilibrio mental, não satisfazendo as perguntas que se lhe faziam. Foi assim posto em observação, a ver si é uma farça que tenha elle tentado, ou s. de facto está mesmo desorientado.

MARIA AINDA ESTA' PRESA

Maria de Oliveira, a amante de Mario Meirelles, continua detida na Inspectoria de Segurança Publica, para facilitar á policia complementos de averiguações que estão ainda sendo feitas a respeito do caso do Supremo Tribunal.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO DA GRECIA

Em Athenas as cousas peoram

LONDRES, 7 (A. A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Athenas confirmam que a situação daquella cidade se aggravou bastante, reinando grande agitação entre o povo, que começa a sentir os effeitos do bloqueio dos alliados, sendo grande a carestia dos generos de primeira necessidade.

Tambem se confirma que o governo tomou varias providencias no sentido de regularisar a distribuição de viveres, o que ainda mais contribue para fazer crescer o sentimento de revolta no seio da população.

LONDRES, 7 (A. A.) — Novos despachos aqui recebidos dizem que a predominancia sempre crescente dos reservistas em Athenas, onde, por assim dizer, já governam, não deixa mais duvidas quanto á proxima declaração de guerra da Grecia aos alliados.

Os agentes do governo realisaram nestes ultimos dias numerosas prisões de politicos considerados suspeitos pelas suas opiniões.

Disturbios provocados pela fome

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicam de Salonica que, devido á pressão exercida pelas autoridades sobre a população e á escassez de viveres, tem havido serios disturbios na Thessalia, especialmente em Trienla, Dharete e Tirnabo, sendo obrigada a tropa a intervir.

Os nacionalistas tomaram tres ilhas

LONDRES, 7 (A. A.) — Noticias de ultima hora informam que os revolucionarios gregos se apoderaram das ilhas de Hydria, Spezzia e Pero.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 7 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que o dia de sabbado decorreu calmo em todos os sectores. Houve apenas duellos de artilharia, mais violentos nos sectores do Trentino e do Carso.

ROMA, 7 (Havas) — O communicado official de hontem, á noite, informa que o dia se passou relativamente calmo em toda a linha de frente, havendo apenas as habituaes acções de artilharia. Desenvolveram, entretanto, grande actividade os pequenos destacamentos italianos empregados nos serviços de reconhecimentos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do general Douglas Haig:

"As tropas inglezas tomaram dous postos inimigos ao norte de Beaumont-Hamel e repelliram os contra-ataques que em seguida lhes foram dirigidos.

Fortificámos as posições recentemente conquistadas a suéste de Arras.

As nossas tropas effectuaram um "raid" ás posições inimigas, penetrando, numa frente bastante extensa, até á terceira linha das trincheiras allemães.

Bombardeámos os abrigos do inimigo e damnificámos-lhe seriamente as obras de defesa nas visinhanças de Hebuterne.

A artilharia inimiga tem desenvolvido maior actividade.

Desde o Natal fizemos 240 prisioneiros."

A chefia do estado-maior belga

LONDRES, 7 (A NOITE) — O general Wiellemans, chefe do Estado-Maior general do Exercito belga, falleceu hontem, no Havre, onde chegara apenas ha quatro dias, procedente do Quartel-General.

O general Wiellemans

O general Wiellemans era ainda muito moço, tendo sido promovido áquelle posto ha pouco mais de um anno. Era um official distinctissimo e a sua morte causou grande pezar nos circulos militares desta capital, onde elle era muito conhecido.

Para substituir o general Wiellemans no cargo de chefe do Grande Estado-Maior foi nomeado, por decreto de hoje, o general Ruquoy, que era vice-chefe do Estado-Maior.

HAVRE, 7 (Havas) — O general Ruquoy foi nomeado para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito belga, vago por morte do general Wiellemans.

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

Officiaes francezes em Jassy

LONDRES, 7 (A NOITE)—Telegrapham de Petrogrado annunciando a chegada a Jassy de quarenta officiaes francezes, que se vão incorporar ao Estado-Maior rumaico.

Juros de apolices

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã os juros das apolices nominativas aos bancos e das ao portador ás relações de ns. 1 a 15.

Um monstro

Uma creança nasce sem cabeça

A' natureza ultimamente tem sido prodiga nessas surpresas dolorosas. De vez em quando nos chega noticia de um caso novo, como o de hoje, casos esses que cada vez

se amiudam mais, formando já uma grande estatistica.

O caso de hoje deu-se com o capitão Manoel Carneiro de Oliveira, residente á Villa Eugenia n. 59, estação Marechal Hermes. A sua esposa, D. Margarida de Oliveira, deu á luz hoje duas creanças, ambas do sexo feminino. Uma nasceu perfeita, mas a outra nasceu com a cabeça toda deformada. Só possuia metade do frontal, com as orbitas; atrás havia uma epiderme fina, formando uma especie de sacco. Esta falleceu poucos momentos após o nascimento. O seu cadaversinho, que tem o corpo perfeito, foi removido para o necroterio publico, onde hoje mesmo será autopsiado.

Rivalidades commerciaes geram um crime

A animosidade existente entre ambos era velha, por isso mesmo intensa. Ambos barbeiros e ambos estabelecidos no mesmo logar, Nuno Theodoro de Avellar, residente na avenida Capistrano n. 2 e estabelecido com barbearia na rua Santa Cruz, e Bernardino Rodrigues, morador na mesma rua Santa Cruz n. 30, provinha de rivalidades commerciaes.

A principio, foi apenas a desconfiança, que sempre existiu entre dous commerciantes que se disputam a freguezia. Depois, porém, essa desconfiança se transformou em animosidade e de animosidade em odio irreconciliavel.

Começou, então, entre ambos, uma vida de provocações e desafios. Não se encontravam na rua que não se aggredissem por palavras. Mas nunca se desfaziam em luta, em contenda. E'

Nuno Theodoro de Avellar, o criminoso

que Bernardino Rodrigues, reconhecendo a superioridade de Nuno Theodoro, evitava sempre qualquer briga. Contentava-se em discutir. Quando sentia imminente uma luta, retrahia-se. Assim procedeu até á noite de hontem. Receoso de ainda vir a ser victima de seu antagonista, Bernardino hontem resolveu matal-o. Para isso arranjou a companhia do desordeiro conhecido pela alcunha de "Mario Sapateiro" e dirigiu-se á casa de Nuno. Ahi começou a provocal-o, generalisando-se então uma forte contenda, cujo fim foi a scena sangrenta. Em meio dessa discussão Nuno Theodoro puxou de um revólver e desfechou-o contra Bernardino, attingindo-o mortalmente no ventre. Gravemente ferido, Bernardio caiu, emquanto varias pessoas que haviam acudido ao local, despertadas pelo estampido, effectuavam a prisão em flagrante do criminoso. Immediatamente foi chamada a Assistencia para medicar o ferido. Em caminho para o posto central, porém, Bernardino veiu a fallecer.

O criminoso foi autuado em flagrante no 23º districto, tendo deposto varias testemunhas de vista.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Permuta de amabilidades — A illuminação publica — Uma conferencia sobre «A politica economica entre Portugal e o Brasil»

LISBOA, 7 (Havas) — O presidente Bernardino Machado trocou affectuosos telegrammas com os reis da Inglaterra, Italia e Hespanha, com o czar da Russia e com o presidente Poincaré.

LISBOA, 7 (Havas) Foram entregues ao estudo de uma commissão as reclamações apresentadas pelo commercio sobre o decreto relativo á illuminação publica e particular.

LISBOA, 7 (A. A.) — O Sr. Simões Coelho, que ha pouco regressou do Brasil, onde esteve em missão commercial, com caracter official, realisa a 15 do corrente, na Associação Commercial daqui, uma conferencia sobre o seguinte thema: «A politica economica entre Portugal e o Brasil».

Os brutos!

Um official da policia espanca e pisa em plena rua a sua amante

E' um acto brutal, indigno, esse que apura a policia do 8º districto. E' seu autor um official da Brigada Policial, com responsabilidades grandes na sua missão, que assim feriu o exemplo que era obrigado a dar aos seus subordinados.

Covarde e brutal foi a sua acção.

Ha cerca de quatro annos, o alferes da Bri-

Divina de Assumpção

gada Policial Ramiro Duarte Amaral Lage, amancebou-se com Divina de Assumpção, que se achava divorciada do marido.

Os primeiros tempos se passaram em harmonia, entrando, depois, o alferes Ramiro a maltratar a amante, que delle tem um filho actualmente com seis mezes, tambem de nome Ramiro.

Esses máos tratos chegaram a tal ponto, que Divina até fome passou ás vezes, recorrendo, então, á caridade alheia. Resolveu-se a abandonal-o, por fim.

Hontem, o alferes Ramiro, com isso indignado, foi á casa de Divina, á rua Senador Pompeu n. 188 e brutalmente a espancou, pisando-a a pés, atirando o filhinho sobre a cama, e só deixando as suas duas victimas quando accorreram visinhos e populares.

Foi Divina á delegacia, de lá saindo, acompanhada de um soldado de policia, para a residencia de uma familia. O alferes Ramiro, que o soubera, foi esperal-a no caminho e arrancou-a dos braços do soldado, que a amparava, pois Divina, do primeiro espancamento, perdera as forças, pelos ferimentos recebidos.

Novo e mais brutal espancamento soffreu ella, em plena rua, pisada novamente, só escapando ao assassinio, pela intervenção de populares que quizeram lynchar o official, já em fuga á sua approximação.

Divina voltou, carregada, á delegacia, onde foi aberto inquerito para bem patentear a brutalidade e servageria do official perverso.

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Alves de Freitas trouxe-nos um retrato, a "crayon", do finado Dr. Joaquim Nabuco, que encontrou num bond da linha cáes do porto e que fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

Em sobreaviso

De cenho carregado

Em outras occasiões, em que os mais legitimos interesses do povo não têm estado em jogo, tanto como agora, o governo tem se sentido na necessidade de fazer demonstração de força. Agora, com a situação premente esboçada com a formidavel carga dos orçamentos, não podia a cidade escapar a taes demonstrações. Já hontem o chefe de policia esteve á noite em palacio. Hontem mesmo tambem esteve em palacio o commandante da Brigada Policial. Hoje amanheceram as forças desta Brigada de sobreaviso. O tempo, entretanto, inconstante, com descargas intermittentes de chuva, e a propria feição preguiçosa do dia, um domingo, conseguiram tornar despercebidas quasi essas medidas de caracter carrancudo, tão carrancudo aliás como anda toda gente, que toda se queixa e geme ao peso inglorio da carga de tanto sacrificio.

A Exma. familia do Sr. Wenceslão Braz partiu para Apparecida

Para a cidade de Apparecida, onde assistirá o consorcio do Sr. Theodomiro Santiago com Mlle. Mary Gualtimosim, partiu hoje pela manhã a Exma. familia do Sr. presidente da Republica.

A Exma. esposa, os filhos e demais parentes do Sr. Wenceslão Braz seguiram no R P 1, tendo sido adquirida, a expensas do Sr. presidente da Republica, meia lotação de um carro.

O incendio na Delegacia Fiscal da Parahyba

A continuação do inquerito

PARAHYBA, 7 (A. A.) — O corpo de delicto feito na casa forte da Delegacia Fiscal assignalou fragmentos de estampilhas queimadas e tostadas que haviam sido postas ali, como em outros pontos do edificio, embebidas em kerozene. O delegado fiscal tem recolhido á agencia do Banco do Brasil aqui, todo o dinheiro arrecadado. O inspector da região militar no Recife, a requerimento do procurador da Republica, interino, designou o major Ivo Soares para presidir ao inquerito sobre a attitude do contingente federal que guarnecia aquella repartição.

O eclipse total da lua amanhã

Amanhã, segunda-feira, teremos o primeiro eclipse dos indicados nos calendarios para 1917. E' o eclipse total da lua, que, si não amanhecer chuvoso ou nublado o dia, poderá ser presenciado pela madrugada, no alvorecer, a partir das 2 horas e 58 minutos, em que se realisará o primeiro contacto, entrando a lua na penumbra.

A's 4 horas e 53 minutos operar-se-á o eclipse completo, a lua ficará completamente obscurecida.

E assim, eclipsada, desapparecerá a lua no horizonte, sem nos dar tempo de apreciar a consummação do phenomeno.

Foi o antigo "Mazagan" que encalhou no cabo Gata

MADRID, 7 (Havas) — Telegrapham de Almeria communicando que o vapor hontem encalhado nas proximidades do cabo Gata é o ex-allemão «Mazagan», apprehendido pelo governo portuguez.

A festa do padroeiro de Barbalha

BARBALHA (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou hontem a festividade de Santo Antonio, padroeiro desta parochia, com a tradicional procissão que teve grande concorrencia de fieis.

Os que exploram com o nome d'A NOITE

Anda pelas casas commerciaes desta capital, principalmente as pertencentes á senhoras, um individuo que se intitula agente da A NOITE, angariando annuncios, cujas importancias recebe adeantadamente e passando recibo em qualquer pedaço de papel.

Uma das ultimas victimas desse "seroe" foi Mme. Carbó, com atelier de costuras á rua 13 de Maio, de quem conseguiu extorquir dinheiro por um annuncio a publicar de 5 do corrente a 3 de fevereiro, tendo assignado o recibo com o nome de Octavio P. Costa.

Avisamos, ainda uma vez, a todos os nossos leitores, especialmente os do commercio, que as contas da A NOITE são sempre tiradas em papel apropriado (facturas), com cabeçalho impresso e nunca em outro qualquer papel; além disso, cada conta leva um carimbo, declarando que ella deve ser paga no nosso escriptorio ou ao cobrador, Sr. Newton Pinto.

Esse Octavio P. Costa e outros quaesquer que se apresentem aos annunciantes nas suas condições não passam de refinados "seroes" e como taes devem ser tratados.

CRONICA LITERARIA

Da Costa e Silva -- «Zodiaco». Poemas

Zodiaco, o livro de poezias do Sr. Da Costa e Silva, tem varias orijinalidades.

Em geral, os volumes de poezias são coleções de poemas diversos, compostos em varias ocaziões, sem ideia nenhuma de seguimento. Aparecem reunidos em volume como poderiam estar jogados para uma gaveta. E' uma reunião inteiramente acidental e fortuita.

Zodiaco faz exceção. Sente-se que as varias peças que o constituem foram feitas para se integrarem em uma obra, com certa afinidade e coezão entre as suas diversas partes. Não é que se trate de um poema. Vê-se, porém, que o autor ordenou o seu livro com simetria. Si ele faz um livro ao Sol, faz outro á Lua, outro ao Mar, outro á Terra. Si ele canta uma das estações, canta tambem as outras trez. Si nota a beleza da manhã, nota tambem a do meio-dia, a da tarde e a da noite. E, assim, em tudo se vê um cuidado de compozição meticuloza e metodica.

Esse cuidado se nota ainda na fatura de cada poezia de per si. Não ha nenhuma em que se desrespeitem as regras de alternação de rimas exdruxulas, graves e agudas. Ou as rimas são todas graves, ou a sua alternação é sistematica. E isso não se desmente da primeira á ultima pajina.

Ha, portanto, em todo o livro um labor paciente de cinzeladura, de ourivezaria fina.

Vê-se que o poeta gosta de vencer dificuldades de rimas:

> A vida é um sonho. Encanta-no
> ha passaros no azul,
> insetos sobre os pântanos
> e flores no paul.

Ou ainda, em outro ponto?

> Erram no ar, vibrando em ritmos
> de luz, de aroma e de som,
> quem sabe? os genios lejitimos
> de Ariel e de Oberon.

A segunda quadra vale menos que a primeira, porque "genio lejitimo" é uma expressão extravagante e o ultimo verso não pode deixar de ser tido como frouxo. Mas emfim ha uma certa graça em achar rimas para *pântano* e *ritmo*. *Ritmo* tinha *logaritmo*; mas é uma palavra que dificilmente se fará entrar na poezia.

E' verdade que Eduardo Garrido ainda fez proeza maior, fazendo rimar a palavra *Ciriaco*:

> O meu amigo Ciriaco,
> si não fosse brazileiro,
> ha muito tempo seria conhecido no mundo inteiro...

Mas esse modelo, que Theodoro de Banville poz em moda, só serve para a poezia humoristica...

E é um genero que não se acha no livro do Sr. Da Costa e Silva.

Ele gosta de vencer dificuldades metricas com seriedade. Ha no seu volume sonetos com as mesmas consoantes nos quartetos e nos tercetos. Na poezia *A Chuva* o autor procurou dar a impressão de monotonia, pondo em todas as estrofes rimas em *ente*. A volta continua desse mesmo som obedece, de certo, a essa ideia interessante.

Assim a primeira orijinalidade do *Zodiaco* é que constitue um livro metodicamente elaborado. Não se trata nele de um ajuntamento ocazional de poezias sôltas. Vê-se que umas foram feitas por cauza das outras, para completar certas partes, préviamente delineadas. Por outro lado, se nota o paciente trabalho de um burilador do verso, um burilador concienciozo.

Mas ha orijinalidade maior no livro do Sr. Da Costa e Silva: 136 pajinas, 52 poezias — e nem uma sobre o amor!

Isso, sim, é estupendo. Não se cantam nas suas folhas olhos e bocas e mãos e cabelos de mulher alguma.

De toda a Natureza o que menos parece interessar ao autor é exatamente a unica couza bôa que ela tem: o amor,

> le seul bien que la vie accorde à ses damnés,

como disse Edmond Harancourt.

Mesmo isso, porém, é uma nota distinta dar a *Zodiaco*. A continua e meloza escorrencia de versos de amor, sem graça, sem elevação, sem orijinalidade, que constitue a maioria dos volumes de versos publicados entre nós, vale a pena que sôfra, de vez em quando, algumas exceções. A de *Zodiaco* é tão bela, que ninguem se queixará.

O autor gosta, sobretudo, da descrição das grandes cenas naturais: as paizajens, os fenomenos como a chuva, o vento, a nevoa, os redemoinhos. Gosta das figuras bizarras de certos animais: a lagartixa, o morcego, o sapo... O curiozo é que acha na descrição de cada um desses quadros notas orijinais, delicadas, imprevistas.

Num dia de claro sol, o que lhe acode é o dezejo de morrer, não por aquela amargura concentrada que ha no estupendo *Hino á Manhã*, de Antero de Quental, mas antes pelo sentimento que se tem, em horas de muito prazer, nas quais parece que seria bom aproveitar esse momento para acabar. Acabar, em pleno gozo, em plena beleza, na festa de tudo o que nos cerca:

> Na alma feliz de cada ser,
> nesta elizia manhã, luminoza e garrida,
> a luz do sol desperta a alegria da vida...
> — Que dia bom para eu morrer!

Leopardi pensava tambem assim, quando achava que nas venturozas ocaziões de grandes amores,

> un desiderio di morir si sente...

O que não me parece lejitimo é que o Sr. Da Costa e Silva faça o sapo "rei das rãs". Por que? Trata-se de animais da mesma classe e da mesma ordem, mas de familias diferentes.

Descrevendo, porém, a lagartixa, o poeta faz este quadrinho engraçado e justo:

> A um só tempo, indolente e inquieta, a lagartixa,
> uma réstea de sol buscando, em que se aqueça,
> á caricia da luz toda estremece e espicha
> o pescoço, empinando a nervoza cabeça.
>
> Ei-la, a aquecendo ao sol: mas, de repente, a bicha
> dezatina a correr, sem que a um rumo obedeça,
> rapida, num rumor de folha que cochicha
> ao vento, pelo chão, numa floresta espessa.
>
> Traça uma reta e pára. E a cabeça embalando,
> olha aqui, olha ali; corre de novo em frente
> e outra vez pára, a erguer a cabeça, espreitando...
>
> Mal um inseto vê, detem-se de repente,
> traiçoeira e sutil, os insetos caçando,
> a bater, satisfeita, a papada pendente...

Descrevendo sua cidade natal, no Piauhy, o Sr. Da Costa e Silva faz varias ações meritorias.

No tempo do Imperio se disse que o Piauhy era uma simples expressão geografica, cuja unica utilidade consistia em tornar possivel a eleição senatorial do Marquez de Paranaguá. Havia, entretanto, quem duvidasse da sua existencia.

O poeta do *Zodiaco* acha meio de nos provar que o Piauhy existe e não serve apenas para inspirar a quadra recentemente celebrizada:

> O meu boi morreu...
> Que será de mim!
> Manda buscar outro
> Lá no Piauhy...

Da Costa e Silva nos faz esta rizonha descrição de Amarante:

> A minha terra é um céu, si ha um céu sobre a terra:
> é um céu sob outro céu, tão limpido e tão brando,
> que eterno sonho azul parece estar sonhando
> sobre o vale natal, que o seio á luz descerra.
>
> Que encanto natural o seu aspeto encerra!
> Junto á paizajem verde a igreja branca, o bando
> das cazas que se vão, pouco a pouco, apagando
> com o nevoento perfil nostaljico da serra.
>
> Com o seu povo feliz, que vê das proprias maguas,
> entre os trez rios, lembra uma ilha alegre e linda
> a cidade sorrindo aos osculos das aguas.
>
> Terra para se amar, com o grande amor que eu tenho,
> Terra onde tive o berço e de onde espero ainda
> sete palmos de gleba e os dois braços de um lenho!

O quadrinho me parece encantador, mas Da Costa e Silva dá melhor a medida do que vale nas compozições um pouco mais extensas, em que a sua capacidade descritiva se pode expandir. Este principio da poezia *A Ventania* talvez lhes mostre a verdade de tal asserção:

> Em altos brados desvairados,
> passam os ventos nos descampados,
> ás avalanches, em turbilhão,
> imprecando, bramando, soluçando,
> num côro formidando,
> pela amplidão.
>
> Passam os ventos rapidos, rujindo,
> na noite longa, pelo espaço infindo,
> como um rumor dezolador
> de uivos e gritos, tumultuarias vozes,
> de homens selvajens e animais ferozes,
> dezesperados de fome e dôr.
>
> Dentro da treva,
> os ventos passam como uma léva
> raivoza, rispida e revel
> de vagabundos, reprobos e parias,
> no barbaro furor das brutas alimarias,
> em temerario, turbido tropel.

E por ai alem, em dez outras estrofes, o poeta mantém e eleva essa nota de força e violencia, que tão bem se caza ao assunto escolhido.

Zodiaco dá ao ano de 1917 uma entrada magnifica no terreno literario. E' um livro de bôa e bela poezia.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O assalto do Supremo Tribunal

Antecedentes emocionantes

CARTAS REVELADORAS

E' um ponto impressionante de todo esse caso do assalto ao Supremo Tribunal, que chega a emocionar, a fazer mesmo quasi sympathica a figura desse audacioso assaltador, a grande dedicação de Roberto Silva pelo amigo. Falou-se dessa dedicação quando foram conhecidos alguns trechos da celebre carta levada ao presidio de Mario Meirelles pela sua amante e que foi o "pivot" de todo o successo das diligencias policiaes.

Agora pode-se tudo avaliar pela publicação dessa carta, um relatorio dos perigos que Roberto affrontou, o seu grito de desespero, dessa grande dedicação, da extraordinaria amisade que elle tinha pelo amigo. Ella é, na integra, a seguinte:

"Esta carta deverá ser lida em silencio, pois vão nella relatados os factos como se passaram. A unica causa do insuccesso foi o esquecimento do diamante. Todas as esperanças perdidas, tudo caido por terra, unicamente pelo esquecimento do diamante! No dia em que me foi entregue o dinheiro, comprei tudo, inclusive o diamante; não tendo onde guardal-o e não podendo entregar semelhantes objectos ao dono da hospedaria, furei um buraco no colchão e ahi colloquei todo o material.

No dia do trabalho levanto-me e, com mil preoccupações no espirito, retirei tudo e finalmente á tarde fui agir. O plano por mim traçado foi todo modificado, pois, em baixo, na caixa d'agua, e mesmo em qualquer logar, era impossivel me esconder, devido á agglomeração. Eram já 4 horas e eu já estava desesperado; foi quando me lembrei do telhado e, aproveitando quando o elevador tinha descido, subi ás carreiras a comprida escada que vae ao mirante, contornei-o e vi que por todos os lados era o telhado. Rapidamente arranquei umas telhas, enfiei-me pelo buraco e, depois, tornei a cobril-o. Eram já 7 1|2 e eu ainda ouvia vozes lá em baixo, que pouco depois desappareceram.

Senti então dar 8 horas no Conselho Municipal... Abro a porta do mirante; mas, decepção! haviam impedido a escada com uma solida porta de ferro. Como descer? O unico recurso era jogar-me pelo cabo que sustenta o elevador. Cheguei assim ao 2º andar, onde está o juiz substituto. Por felicidade tinham esquecido a chave numa porta. Abri a porta, procurei tudo, e nada! Desci então ao 1º andar, onde está a secretaria, busquei uma escada que tinha visto antes á altura da bandeira, eram 9 1|2, e metto a mão no bolso á procura do diamante, e mexo e remexo toda roupa, desde os pés á cabeça. Disse então commigo: "Só poderá estar no telhado". Subo ao 2º andar e dahi subi a pulso pelo cabo do elevador até o mirante; dentro do forro, como um louco, remexi tudo; não houve um só canto que eu não rebuscasse. Eram 10 1|2. Então me convenci de que eu só podia tel-o esquecido no colchão da hospedaria. Não imaginas a amargura e o desespero que senti nesse momento. Finalmente, reagi contra tudo; desci novamente pelo cabo ao 2º andar (não imaginas como ficaram as minhas mãos) e dahi ao primeiro. Subi a escada até a bandeira e, resolutamente, com um golpe seguro, com a verruma, abri um furo no vidro da bandeira. Fui arrancando um a um os vidros, pois a massa ainda estava fresca, até que me escapou um estilhaço das mãos e caiu dentro da secretaria, fazendo algum ruido. Desci á secretaria (eram 11 1|2), tudo percorri, tudo arrombei, tudo remexi — nada! Eram 2 horas. Necessario se tornava dar o fóra, tinha jurado a mim mesmo que não sairia com as mãos abanando. Queimei parte do processo Mogyana-Carneiro da Cunha, e, quando fui chegando ao fim, havia uma folha em que falava do traslado que devia haver em São Paulo. Vi então que tinha feito uma asneira. Assim mesmo guardei os depoimentos das testemunhas e a sentença condemnatoria, apanho um processo de um particular contra a Companhia Esperança Maritima, o qual tenho por inteiro; apanhei tres folhinhas de prata, quatro cinzeiros de prata, dous copos de prata com uma estatueta, tambem de prata. Fui então para a sala das sessões e vi no relogio de lá que eram 3 1|4. Tento abrir a porta dos fundos: estava pregada. Abro então um pouco as janellas ao lado; mesmo em baixo, conversando, estavam dous esbirros. Fecho a janella ou porta e sento-me numa poltrona. Dá 3 1|2. Abro de novo a janella. Lá continuavam os esbirros. Sento-me de novo. Dá 4 horas, e lá continuavam os esbirros. Já estava perdendo a paciencia. Dá 4 1|2, e abro a janella; um esbirro tinha ido embora e outro estava no extremo do jardim, de costas voltadas para a janella. Já era tempo: resolvi jogar a sorte: transpuz a sacada, pulei no corrimão da escad e dahi desci pela propria escada, atravessei o jardim e, de tres saltos, transpuz o alto portão d ferro. Cai na rua. Era tempo, pois. Por experiencia propria, eu sei que no albergue nocturno, aos domingos, o pessoal sáe ás 4 horas e quasi todo se desvia para ali, o que verifiquei ao entrar na rua Barão de S. Gonçalo. Já vinham vindo os primeiros albergados. Dez minutos mais tarde poderia ser "frogado" por elles. A minha liberdade devo á minha audacia e sangue frio.

Agora que já te expliquei bem como agi, tenho a dizer-te que tudo que tirei está muito bem guardado e podes ficar descansado que em nada tocarei. E' como já te disse: si você e todos os mais não podem contar com a liberdade, é devido a este meu imperdoavel esquecimento do diamante, pois eu não quiz te dizer nada antes de operar, para fazer-te uma surpresa. Eu tinha plena convicção de que os teus autos estavam no cartorio da 1ª Vara, no andar terreo, em frente ao da 2ª Vara.

Operar em qualquer dos dous da fórma que operei na secretaria, seria uma loucura, seria o mesmo que abrir a porta do edificio e dizer aos guardas: "prendam-me". No meu percurso pelo 1º e 2º andar encontrei varias chaves nas fechaduras e experimentei-as nos cartorios das 1ª e 2ª Varas. Nenhuma serviu, nem podia servir, pois são chaves de segredo. E aqui estou (não vou para S. Paulo). Não sei verdadeiramente o que vou fazer. No entanto, espero que me digas o que pensas de todo este negocio, e dizer-me com toda a franqueza si contas commigo para ainda alguma cousa. Peço-te mais uma vez a maxima franqueza neste ponto. Continuo ao' dispor para qualquer cousa que precises e continuarei sempre. Entregue a Delne a resposta sabbado. Peço-te que não desmintas o que eu disse a ella sobre o teu processo, pois não só ella ficaria anniquilada, como poderia ficar zangada commigo. Não estou mais na casa do Sr. F. Tudo que te acabo de expor é a expressão da mais pura verdade, e quero ver minha mãe louca toda vida si é mentira. Continuo ao teu dispor — *Justiceiro*."

Em seguida, em outras tiras escriptas a lapis, como em continuação, lia-se o seguinte:

"P. S: — Podes ler com calma. Quando fores lendo não fales nada á Maria, sinão quando tenhas lido tudo.

Mario, guarda bem esta carta que ella representa a despedida e o desespero de um homem. Não se póde forçar o destino. Elle é tudo quanto ha de mais firme. Deus não quiz que eu encontrasse os teus papeis nem os dos outros."

Roberto repete, então, alguns pontos já citados nas linhas acima, e termina:

"Fui, finalmente, dar curso ao meu desalento e ao meu desespero num banco do campo de S. Christovão. Tudo que tirei, enterrei. Em casa do Sr. Teixeira disse que tinha tirado o teu processo e o do Raul; mas o meu fim era apanhar delles dinheiro, o que consegui, pois, como eu esperava, ficaram com medo e pediram-me para ir para fóra por algum tempo, e então eu disse que iria para S. Paulo, para onde, de facto, embarco hoje. Mas quem me causa pena no meio de tudo isso é a Maria, coitada! ella está crente de que eu tirei o teu processo. Disse a ella que o tinha tirado. Não quiz desanimal-a mais do que ella anda. Como ella ficou alegre e contente! Mal sabe ella da realidade! E' preciso que confirmes o que eu disse, pois, si assim não fizeres, além de anniquilal-a por completo, ella ficará com raiva de mim, pois não perceberá o intento com que eu inventei essa mentira. Irás tenteando a cousa, irás dando desculpas e, por ultimo, si por acaso fores condemnado, o que peço a Deus que não permitta, dirás a ella que, contra a tua expectativa, o teu processo fôra reconstruido.

Parto hoje, Mario, para S. Paulo. Não posso resistir ao desalento que tenho em mim. Não posso mais respirar o ar desta cidade. A chaga está bem viva e preciso que ella se cicatrize um pouco. Desculpa-me esta retirada. Não a faço por covardia, mas, em que posso eu te servir mais? E o que me espera aqui no Rio? — Miseria negra!

Assim, vou para S. Paulo tentar a sorte. Estou á tua disposição para qualquer cousa que precises. Lembre-se de que daqui a São Paulo são só doze horas; qualquer cousa que precisares é escrever que virei logo. Chegando lá mandar-te-ei o endereço. Termino enviando-te um apertado abraço do amigo que arriscou a vida e arriscará sempre por tua causa. Adeus. — *Roberto*. 1-1-1917."

A policia apprehendeu tambem o seguinte bilhete, que é, sem duvida, a resposta a essa curiosissima carta:

"Roberto — Deus e o Destino assim querem. Aguarda carta minha no proximo sabbado. Mas, si fores para S. Paulo, escreva-me antes um bilhete, pois tenho que dizer-te. *Mario*."

Foi offerecida uma bandeira ao Tiro Brasileiro do Meyer

A Sociedade do Tiro Brasileiro do Meyer foi hoje distinguida com a entrega de uma bandeira nacional, offerecida pelo proprietario do estabelecimento commercial Cooperativa do Meyer. A solemnidade da entrega teve logar, á tarde, na séde do mesmo estabelecimento, á rua Dias da Cruz ns. 173 e 175, na estação do Meyer.

Compareceram a essa festa muitas familias e outras pessoas gradas, ás quaes foi offerecido um "unch".

Complicações da successão governamental do Pará

O Sr. B. de Miranda satisfeito por não haver sitio nem dualidade

Ainda estão carregados os horizontes politicos do Pará. O reconhecimento do Sr. Lauro Sodré pelos vinte e quatro congressistas que se mantiveram a seu lado, junto ao texto da Constituição paráense que estabelece que a Assembléa só póde votar com a maioria absoluta de seus membros, tem se prestado para as discussões em torno da legitimidade daquelle acto.

Foi precisamente sobre este ponto que pedimos esclarecimentos ao Sr. deputado Bento de Miranda.

S. Ex., depois de assignalar que a Constituição paráense foi recentemente reformada, não sendo ainda aqui conhecida nenhuma impressão official, teve a franqueza de nos dizer que nunca se especialisou em assumptos constitucionaes, receando, portanto, dar uma opinião precipitada, sem a acurada leitura da Constituição reformada. Prefere examinar a politica de seu Estado e rejubilar por ver que, graças á serenidade com que agiu o Sr. presidente da Republica, ficou afastada da terra paráense a possibilidade da decretação do estado de sitio, medida ardentemente desejada e defendida pelos senadores Indio do Brasil e Arthur Lemos, de accôrdo com as suggestões telegraphicas do Sr. Castello Branco.

Quanto á legitimidade da Assembléa que reconheceu o Sr. Lauro Sodré, o Sr. Bento de Miranda diz que o ponto a esclarecer naquelle reconhecimento é o de se saber si os vinte e quatro congressistas constituiam ou não a maioria absoluta, decisão que não cabe a S. Ex. e sim ao Supremo Tribunal, si acaso chamado a se manifestar. O facto, porém, é o seguinte: Fazendo-se questão da maioria absoluta, a Assembléa que reconheceu o Sr. Lauro deveria funccionar com 25 membros no minimo; mas, para isto, não se deverá levar em conta as vagas existentes no Congresso do Estado, porquanto, feito o desconto das mesmas, o Sr. Lauro tendo 24 votos está com a maioria absoluta. Além disso, cumpre não esquecer que, embora comparecendo todos os actuaes congressistas, isto é, lauristas e enéistas, a maioria continuaria do lado do senador Lauro. E' isto o que está no dominio de todos. Não lhe posso avançar mais porque ha já alguns dias que não recebo telegramma do Sr. Eloy Simões, com cuja acção sou solidario, conforme declarações publicas que fiz a 3 do corrente.

E foi só o que nos disse S. Ex., que, ao nos dar adeus, manifestava não pequena alegria com a circumstancia do caso do Pará estar livre, pelo menos, da classica complicação de dualidade de governos.

Enloqueceu e baleou o padrasto

Em companhia de sua familia, Rodolpho Vieira de Medeiros residia á rua Corrêa de Oliveira n. 24. Achando-se ha muito desempregado, Rodolpho lutava com sérias difficuldades e, á força de pensar na sua situação, ficou com as faculdades mentaes abaladas. Hoje, Rodrigo Novaes Monteiro, seu padrasto, fez algumas compras, indo leval-as de presente ao enteado. Este, depois de as receber, mostrando-se bastante irritado, entrou a discutir com Rodrigo, pondo-o para fóra de casa. Rodrigo, percebendo que seu enteado estava atacado de forte accesso de loucura, procurou novamente penetrar na casa, sendo, porém, recebido a tiros de revólver. Dos diversos projectis, um foi attingir Rodrigo, ferindo-o na face.

A policia do 16º districto esteve no local, tendo antes solicitado os soccorros da Assistencia para o ferido. Rodolpho, que se não afastou do local do crime, foi preso e, acompanhado de um officio, apresentado á Policia Central, afim de que se lhe faça o devido exame de sanidade mental.

Os boatos de proximas desordens em Pernambuco

O que nos diz o Sr. Costa Ribeiro

Os commentarios em torno de uma circular

Os boatos sobre uma esperada perturbação de ordem em Pernambuco, preparada para o dia do desembarque do general Dantas Barreto, encontrando visos de fundamento no despacho telegraphico que transcreve as notas publicadas pela policia do Recife, levada pelo intuito de se acautelar contra provaveis excessos do enthusiasmo popular, pelos muitos commentarios que têm merecido da opinião publica, fizeram com que procurassemos esta tarde o Sr. Costa Ribeiro, "leader" da bancada federal daquelle Estado e secretario da Camara dos Deputados.

Recebidos gentilmente na residencia de S. Ex., ouvimos o seguinte:

— Afastado de Pernambuco, não lhe posso dar informações precisas sobre o objecto de sua visita, tanto mais que o general Dantas ainda não chegou a Recife. Creio, porém, que ha um grande exagero telegraphico sobre a situação de Pernambuco, que é de ordem e calma. O general Dantas vae disposto a aplainar todas as divergencias da politica do Estado, e como S. Ex. e o governo estão animados do melhor desejo de harmonia, estou convencido de que logo aos primeiros dias de sua chegada ficarão naturalmente destruidos os boatos a que o amigo se refere.

Quanto á nota da policia, a ser exacta, não deixa de ser explicavel: em Pernambuco, como em toda parte, ha sempre alguns elementos de desordem dispostos a explorar os sentimentos populares, de modo que não seria de estranhar chegassem alguns rumores á policia, e que esta, desejando assegurar a tranquillidade publica, enviasse aquella nota á imprensa, nota que decerto em nada irá diminuir o delirante regosijo do povo, no dia do desembarque do general Dantas.

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de policia deste Estado acaba de fazer publicar uma circular, relativamente á chegada do general Dantas Barreto, a qual, devido aos seus termos, causou pessima impressão no espirito publico. A circular é a seguinte:

"O chefe de policia vê com estranhesa que, ainda desta vez, quando se annuncia a viagem do senador Dantas Barreto a esta cidade, começam a circular boatos de desordens, ameaças de violencias, produzindo agitação nos espiritos, como si aquelle representante do Estado aqui viesse para fomentar arruaças nesta terra, que está calma, em plena paz e com garantias.

Consciente de que o seu dever é garantir a ordem, a policia aconselha a todos os cidadãos pacificos que não se deixem influenciar pela agitação que propositadamente estão fazendo individuos desclassificados. A policia, dispondo de meios promptos para assegurar a ordem, affirma que a manterá, custe o que custar."

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — "A Provincia", commentando á circular do chefe de policia sobre a chegada do general Dantas Barreto, diz que "aquella autoridade se engana. Os boatos que começam a fervilhar sobre desordens e ameaças de violencias, produzindo agitação no espirito publico, não partem dos amigos do general Dantas Barreto. Meia duzia de inimigos inconscientes do ex-governador é que pretendem diminuir o brilho da estrondosa manifestação que, semelhante ás anteriores, o povo pernambucano, reconhecido, ha de fazer a S. Ex. O chefe de policia, declarando que o seu primeiro dever é garantir a ordem publica, constitue a sua obrigação, a quem tambem compete impedir as provocações que partem dos inimigos do grande chefe pernambucano, cuja linha recta de honestidade traçada desde o primeiro dia do seu governo até o momento em que o passou ás mãos do seu substituto, os despeitados tentam quebrar. Si o desembargador Guimarães não se julga com autoridade para tal, fique descansado porque os proprios dantistas saberão fazel-o, sem tibiezas. Quanto á ultima phrase ameaçadora da circular, em que S. Ex. diz que manterá a ordem, custe o que custar, não influenciará para offuscar os esplendores da apotheose que será feita ao grande pernambucano, porque, ao contrario de intimidar os seus amigos, servirá de estimulo ao povo, porque, segundo disse o "Diario", este povo jámais esquecerá que o general Dantas Barreto foi quem o tirou da completa selvageria em que o encontrou em 1911."

O RAID AEREO RIO-CAMPOS

MACAHE' (Estado do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Protogenes Guimarães aterrou nesta cidade no porto das Conchas, tendo feito o percurso de Busios a Macahé em 30 minutos. O prefeito recebeu as mensagens enviadas pelo presidente do Estado e prefeito de Nictheroy.

O aviador foi recebido pelo Dr. Lobo Vianna Junior, prefeito de Macahé, que saudou o intrepido aviador pelo arrojado feito e offereceu-lhe hospedagem.

Macahé (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Protogenes regressou ao porto das Conchas para lubrificar o motor do seu hydroplano, alçando o vôo de novo ás 9 horas e 25 minutos, com destino a Campos.

MACAHE' (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Protogenes partiu daqui hoje, ás 7 horas e 10 minutos, fazendo rumo de Campos.

Exames para reservistas no Tiro n. 7

Na séde do Tiro n. 7, no Quartel-Genearl do Exercito, proseguiram hoje, os exames para os atiradores candidatos á caderneta de reservista do Exercito.

A's 11 horas, com a presença do Sr. tenente-coronel Carlos Cavalcante de Albuquerque, chefe do Estado-Maior da 5ª região militar e 3ª divisão do Exercito, e dos membros das duas commissões examinadoras, constituidas: a primeira, dos Srs. capitão Arthur Americo Cantalice, 1º tenente Enéas de Carvalho Fortes e 2º tenente Guilherme Paráense; a segunda, dos Srs. capitão Francisco Conrado do Couto e segundos tenentes João Pereira de Oliveira e Lydio Gomes Barbosa, foi dado inicio ao exame para os atiradores, que constituiam a 3ª turma apresentada pelo Tiro n. 7, na presente época.

A parte pratica de manejo d'armas, marchas e evoluções, em ordem unida e dispersa, esgrima de baioneta, agradaram plenamente aos officiaes examinadores, que acharam á turma mais viva e prompta que as anteriores.

A parte theorica terminou ás 14 horas.

Apurados os grãos das arguições theoricas e praticas e os boletins de tiro, as commissões resolveram conferir 12 approvações plenas e 32 simples.

Foram reprovados 12 e faltaram 43.

No proximo domingo entrará em exame a 4ª turma.

Até o presente, já se acham habilitados com a caderneta de reservista 172 atiradores do Tiro n. 7, nos exames da presente época, tendo sido reprovados até agora 55 atiradores.

A GUERRA

A Conferencia de Roma

A Italia quer novas compensações nos Balkans

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O «World» num artigo que publica hoje diz que a Italia ameaça difficultar os planos dos alliados e exige, para continuar a guerra, que sejam augmentadas as compensações a que tem direito.

A verdade, observa esse jornal, é que os alliados receberam um forte reforço dos italianos; foram elles, principalmente, que ajudaram Sarrail na Macedonia, e, dahi, querer agora a Italia maiores compensações nos Balkans.

A reunião da Conferencia de Roma tem por fim harmonisar esta situação

Um banquete offerecido pelo Sr. Boselli

ROMA, 7 (A NOITE) — O chefe do gabinete, Sr. Paolo Boselli, offerece hoje, no hotel Excelsior, um banquete aos membros das delegações estrangeiras e ao qual assistirão tambem o generalissimo Cadorna, os ministros e os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

"A Paz é por emquanto um sonho irrealisavel"

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade, procedente da Europa, o director do "Chicago Herald". Esse jornalista, que visitou as linhas de batalha franco-inglezas, na França e na Belgica, declarou: — A paz é por emquanto um sonho irrealisavel. Basta reparar para o facto de terem as tropas britannicas estendido a sua frente, tomando conta de um novo sector até agora a cargo dos francezes. A França, reduzindo a sua frente, reduzirá tambem, durante estes mezes de inverno, o effectivo dos seus exercitos e quatrocentos mil homens serão enviados para os campos, afim de prepararem viveres para dous annos. Por tudo isto e por muitas outras cousas, que a seu tempo se saberão, não é possivel acreditar que os alliados estejam dispostos a fazer agora a paz, salvo si a Allemanha se lhes entregar completamente.

O «Deutschland» é esperado em Nova Londres

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Nova Londres:

"Chegaram aqui, procedentes de Baltimore, diversos carregadores allemães, que vêm esperar o submarino "Deutschland", cuja chegada se annuncia para breve."

Um carvoeiro russo torpedeado

LISBOA, 7 (Havas) — O navio carvoeiro russo "Scemel" que saira da Inglaterra com destino a Sevilha, foi mettido a pique por um submarino allemão vinte e oito milhas ao sul do cabo de Santa Maria.

Salvaram-se o commandante do navio e sete homens da tripolação, dos quaes dous são brasileiros.

Desgostosa, atirou-se de uma barca ao mar

Foi na barca "Sexta". No meio da bahia, encostados á amurada, muitos passageiros olhavam o espaço, que estava inteiramente encoberto de nuvens escuras, nuvens annunciadoras de grandes temporaes.

Tudo mais era uma pasmaceira: o Pharoux via-se confuso; a cidade de Nictheroy, velada pelo nevoeiro, mal se distinguia; o Flamengo, nem se fala.

Repentinamente uma mulher de cor branca, regularmente vestida, parecendo ter pouco mais de 20 annos, atira-se ao mar. Os passageiros deram o alarma. A barca parou. Um escaler de bordo foi deitado ao mar. A bordo algumas senhoras eram acommettidas de crises nervosas.

Felizmente a senhora que se havia atirado ao mar foi salva e apresentada á Assistencia Municipal de Nictheroy, ás 16 horas.

Não quiz dizer a ninguem quem era, por que queria morrer, nem onde morava.

Um grande susto

Duas senhoras, em Icarahy, salvas do mar

Na praia de Icarahy, na visinha cidade de Nictheroy, varias pessoas, á tarde, tomavam banho. Em um trampolim fluctuante ali existente, 25 destas pessoas se alojavam, fugindo ás ondas, visto como, de momento a momento, mais agitadas se tornavam as aguas daquella praia. Repentinamente mergulhou o trampolim, fazendo submergir as pessoas que o haviam attingido. Houve grande alvoroço entre os que, na praia, assistiam ao espectaculo. Duas senhoras, no mar, pediam angustiosamente soccorro. Essas duas senhoras foram salvas pelo Sr. Octavio Leão. Uma dellas, D. Marina Franco, esposa do 1º tenente do Exercito Justino Franco, recolheu-se á sua residencia immediatamente.

O facto causou profunda impressão ás pessoas que tomavam parte nas diversões.

A nova séde do 3º regimento da Guarda Nacional

O 3º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital inaugurou, á tarde, a sua nova séde, á rua do Mattoso n. 223, em cujo predio foi tambem installada a Escola Pratica e Preparatoria General Cruz Brilhante. Ao acto da inauguração compareceram as mais elevadas patentes daquella milicia.

A's 15 horas, reunida na sala do commando, toda a officialidade do 3º regimento, officiaes de outros batalhões e após a chegada do representante do general Cruz Brilhante, deu-se começo á solemnidade, que constou do hasteamento da bandeira e da leitura de uma ordem do dia analoga á ceremonia, pelo tenente-coronel A. J. Nogueira Soares, commandante do referido regimento.

Aos presentes foi servido um "lunch", durante o qual se trocaram varios brindes.

O Sr. Delfim Moreira e a familia do Sr. Wencesláo passam por Cruzeiro

CRUZEIRO (S. Paulo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta cidade ás 12,50 o trem especial conduzindo o presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. senhora, do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, e demais pessoas, com destino a Apparecida, em São Paulo, onde assistirão todos os excursionistas ao casamento do Dr. Theodomiro Santiago.

N. da R. — Naturalmente houve engano do nosso correspondente. Conforme noticiamos em outro local, para Apparecida partiu sómente a Exma. familia do Sr. presidente da Republica. Foram estas as informações que obtivemos.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Combinado uruguayo versus scratch Rio-S. Paulo

Os uruguayos empataram com o scratch Rio S. Paulo

A anciedade pelo jogo de hoje, entre o Combinado Nacional-Dublin-River Plate, de Montevidéo, e o scratch Rio-S. Paulo, crescia cada vez mais, com as victorias daquelle contra o Botafogo F. C. e contra o America. Era assim de prever o numero extraordinario de pessoas que encheram o ground da rua General Severiano, archibancadas e demais localidades. Sem mais, digamos do jogo, que se vae desenvolver num campo em pessimo estado, devido ás chuvas caidas sobre esta capital, e digamos do jogo, acompanhando-o no seu desenvolvimento.

Os teams entraram em campo assim formados:

Brasileiros:

Ferreira
C. Netto — Nery
Lagreca — Rubens — Rale
Menezes — Aloysio — Nazareth — Sidney — Benedicto

Uruguayos:

Magarinos
Benincassa — Conture
Pereyra — Bertolo — Caballero
Carbone — Scarrone — Romano — Gonzalez — Pensalfine

Como juiz actuou o Sr. W. Todd, do Botafogo.

Tirado o toss, coube a saida aos uruguayos ás 15.50, avançando a sua linha pela ala direita. Os brasileiros rechassam e avançam. Voltam os uruguayos a investir. Ha o primeiro shoot dos brasileiros, passando rente á trave. Succedem-se os ataques de parte a parte. Verifica-se o primeiro foul dos brasileiros, ás 15.57, sem resultado tambem. A's 15.59 ha o primeiro foul dos uruguayos, que foi batido sem resultado. A um ataque dos brasileiros, ás 16 horas, verifica-se o primeiro corner contra os uruguayos, batido sem resultado. A's 16.3, novo foul dos orientaes, sem resultado ainda. A luta torna-se mais forte e emocionante. Os brasileiros, em ataques successivos, assediam o goal do combinado uruguayo. A linha de avante deste, num assomo de energia, vem até o campo do scratch Rio-S. Paulo. E é tal a energia do seu ataque que os brasileiros dão um corner, batido sem resultado. Investem de novo os forwards cariocas e paulistas e os uruguayos commettem novo corner, sem resultado, ás 16.19. A pugna desenvolve-se animada e interessa cada vez mais. Verifica-se novo foul contra os brasileiros ás 16.33, sem resultado. Outros ataques de parte a parte. A's 16.35 mais um corner contra os uruguayos, sem resultado. Novos ataques até ás 16.40, quando termina o primeiro tempo do jogo com o resultado de 0 x 0 goal.

O 2º half-time começou ás 16.57, com a saida dos brasileiros. O jogo desenvolveu-se interessadamente, ora num, ora noutro campo. E' preciso salientar, entretanto, que houve maior numero de corners contra os uruguayos. Esse tempo do jogo terminou como o 1º, com esse resultado 0 x 0 goal, o que quer dizer que o encontro terminou com um empate.

INFANTIL

Scratch versus Team Fluminense

Antes do jogo internacional, realisou-se o encontro entre o combinado formado de elementos infantis dos diversos clubs e o team campeão de egual classe do Fluminense. Foi uma luta interessante, pois a petizada esforçou-se bastante. Terminou o match com o seguinte resultado:

Scratch — 0.
Fluminense — 1.

Um match entre marinheiros

No campo da fortleza de Villegaignon encontraram-se hoje, para a disputa da "Taça Stamp", os primeiros teams do Club Marujo e do Marechal Deodoro, ambos compostos de marinheiros nacionaes.

Terminou o jogo sendo vencedor o Marujo, que marcou um goal a zero.

CORRIDAS

As corridas de Petropolis

Com a corrida de hoje inaugurou-se a estação do Derby de Petropolis. O tempo esteve bom e a concorrencia foi muito grande. Eis os resultados:

1º pareo — 609 metros — Em 1º, Hebe, D. Vaz; em 2º, Espoleta, Alonso; em 3º, Conquistadora, A. Vaz.
Tempo, 105".
Poules, 19$200; duplas, 25$700.
Movimento do pareo, 1:934$000.

2º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Estilhaço, Zabala; em 2º, Escopeta, D. Vaz; em 3º, Donau, J. Alonso.
Não correu Triumpho.
Tempo, 102" 1|5.
Poules, 56$300; duplas, 49$700.
Movimento do pareo, 2:277$000.

3º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Pistachio, E. Suarez; em 2º, Espanador, J. Escobar; em 3º, Sicilia, Waldemar.
Tempo, 99" 2|5.
Poules, 16$100; duplas, 21$200.
Movimento do pareo, 3:209$000.

4º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Belle Angevine, A. Vaz; em 2º, Trunfo, D. Suarez; em 3º, Idyl, R. Cruz.
Não correram Paraná e Miss Linda.
Tempo, 100" 2|5.
Poules, 45$800; duplas, 21$500.
Movimento do pareo, 3:311$000.

5º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Sucre, Zabala; em 2º, Alida, D. Vaz; em 3º, Soult, Claudio.
Não correu Royal Scotch.
Tempo, 101" 1|5.
Poules, 19$900; duplas, 30$800.
Movimento do pareo, 2:837$000.

6º pareo — 1.750 metros — Em 1º, Argentino, Le Mener; em 2º, Atlas, Claudio; em 3º, Battery, D. Vaz.
Não correu Ornatinho.
Tempo, 108" 2|5.
Poules, 17$100; duplas, 65$600.
Movimento do pareo, 4:108$000.

Officiaes do Exercito presos no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Foram presos por oito dias o capitão Enéas Pompilio Pires e o tenente Francisco Paulo Cidade, por terem publicado na "Revista dos Militares" artigos considerados como contrarios á disciplina, a proposito das ultimas manobras. O facto tem sido muito commentado em todas as rodas.

A força dos orçamentos

As fabricas de fumo de Pernambuco lançam um appello

RECIFE, 7 (A. A.) — A Associação Commercial daqui dirigiu á sua congenere dessa capital o seguinte telegramma:

"Devido ás exigencias do imposto sobre o fumo, fecharam as suas portas as fabricas Lafayette e Caxias, ficando milhares de operarios sem trabalho. Allegam os proprietarios dessas fabricas não comportar mais taes vexames esse ramo de commercio. Rogamos dar sciencia do facto á imprensa e solicitar dos poderes publicos medidas que attenuem esses vexames aos industriaes e operarios".

As impressões do chanceller uruguayo sobre o Brasil

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — O jornal "El Tiempo" publica hoje a seguinte reportagem sobre a viagem do Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, que a um dos seu redactores disse o seguinte:

"Os poderes publicos, o Exercito, a Marinha, a imprensa, a sociedade, numa palavra, o povo brasileiro, desde o Rio de Janeiro a S. Paulo e de S. Paulo á fronteira, cumularam o Uruguay, nas nossas pessoas, com os mais eloquentes testemunhos de amisade, evidenciando que os sentimentos fraternaes que o Uruguay professa pelo Brasil são geralmente compartilhados por este.

Demonstraram que esses sentimentos amistosos são, não sómente a resultante da communidade de raças e ideaes democraticos, mas que tambem se inspiram naquelle respeito a todas as soberanias, grandes ou pequenas, que preconisara o ministro Muller, em sua memoravel viagem a Montevidéo, doutrina que é a fiel expressão do sentimento do povo brasileiro. Si constatei a amisade do povo brasileiro para com o nosso, pude egualmente observar os gigantescos progressos realisados por essa nação, cujo Exercito revela uma illustração pouco commum e cuja Marinha possue todos os aperfeiçoamentos da sciencia bellica moderna.

O resultado pratico da embaixada é evidente: assignámos um tratado de extradição, que era reclamado desde já faz meio seculo por ambas as populações fronteiriças. Estas, por falta do dito tratado eram victimas de uma população de vagabundos e malfeitores, que commettiam delictos num paiz para refugiar-se no outro, que se convertia assim num asylo de gente da peor especie. Este estado de cousas desapparece agora e a vida fronteiriça se normalisará. Tambem foi assignado outro tratado de importancia; refiro-me ao que caracterisará melhor a nossa linha fronteiriça. Actualmente, pela escassez de marcos e pela falta de signaes visiveis da linha, a determinação desta dá logar a confusões que produzem, por sua vez, frequentes conflictos de soberania ou de jurisdicção entre as autoridades dos dous paizes. Esses conflictos, para bem de todos, não se produzirão, uma vez que se tenha caracterisado bem a fronteira. Por iniciativa do ministro Muller tive a honra de assignar um tratado de arbitragem ampla. Creio que este acto, depois do tratado de rectificação de fronteiras da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, é a mais alta prova de consideração que nos tem dispensado o Brasil e de respeito pela nossa soberania. Basta ter presente que por este tratado, o Brasil se compromette a submetter á arbitragem toda a questão surgida comnosco, embora quando ella affecte a sua honra. Não se pode pedir uma prova maior de respeito e amisade.

A recordação que conservamos de S. Paulo é inesquecivel. Um Estado riquissimo, bem governado, com suas industrias agricolas e manufactureiras num alto grão de desenvolvimento; uma sociedade cultissima, que se distingue pela belleza e distincção das suas damas; um Exercito admiravelmente organisado, uma cultura scientifica de primeira ordem, bastam para que não esqueçamos o bello Estado que é hoje governado por um verdadeiro estadista, nosso conhecido, o Dr. Altino Arantes. Em resumo: uma vintena de dias cuja lembrança perdurará sempre."

O incendio da Academia Montanesa de Santander

MADRID, 7 (Havas) — Telegramma recebido de Santander informa que o edificio onde está installada a Academia Montañesa foi destruido esta madrugada por um grande incendio.

Os prejuizos são importantes.

No sinistro perderam-se valiosissimas obras de arte, entre as quaes se contam quadros de Velasquez, Van Dyck, Ticiano, Madrazo, Zurbaran, Murillo, Vinci e outros.

O Parahyba encheu e causa prejuizos em Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O rio Parahyba está cheio e como de costume tem causado prejuizos ás populações de suas margens, inclusive os moradores da rua da Ponte, aqui.

Os córtes do orçamento

AMARRAÇÃO (Piauhy), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foram dispensados cincoenta empregados jornaleiros da commissão de obras deste porto, visto ter sido votada uma pequena verba de trinta contos para o corrente anno, a qual apenas manterá a administração e a fiscalisação dos serviços a cargo da mesma commissão. Esta acaba de fazer uma plantação de tres mil pés de capim, para fixação das dunas nesse porto, já tendo tambem adquirido no Ministerio da Agricultura, nessa capital, cinco mil pés de eucalyptus para o mesmo fim.

José Rodrigues

Maria da Gloria Barbosa Rodrigues, Alvaro Barbosa Rodrigues, Alice Barbosa Rodrigues, Narcisa Maria Rodrigues e familia (ausentes), Manoel Rodrigues, Antonio Rodrigues de Souza, Antonio Rodrigues da Rocha e familia Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, tio, genro e cunhado JOSE' RODRIGUES, e convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que pelo seu eterno repouso mandam resar depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, nos altares da egreja de São Francisco de Paula.

Marthe Caroline Conteville

Viuva Carlos Conteville, filhos e filhas (ausentes), Henrique Carlos Conteville, Edmundo Conteville, as familias Frouin, Soulet, Guenon, Thibaudet, Grangé, participam o fallecimento em França de sua saudosa filha, irmã, prima e neta, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que para repouso de sua alma mandam resar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Bernardo Pires Velloso Sobrinho

(1º ANNIVERSARIO)

Alfredo Laporte, senhora e filho, Augusto Maciel, Rosa Maciel Xavier, esposo e filhos, mandam resar uma missa amanhã, 8, ás 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado), por alma do seu sempre lembrado tio, convidando para este acto os demais parentes e amigos.

Viuva Silva Porto

Antonio Alves da Silva Porto, Ernesto Joaquim da Silva Porto, J. Cruz Junior, Leonardo da Costa, Manoel da Silva Corrêa e esposas, agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó ANNA EMILIA DA SILVA PORTO, e participam que a missa de 7º dia de seu passamento será resada segunda-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Paulo de Oliveira Passos

Os socios sobreviventes, os interessados e os empregados de Paulo Passos & C. convidam seus amigos e freguezes para assistir ás missas que por alma de seu saudoso chefe PAULO DE OLIVEIRA PASSOS serão celebradas na matriz da Gloria, no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se eternamente gratos.

Que ia brigar, fosse com quem fosse

O conhecido desordeiro Mario Silva estava hoje no largo de Madureira a desafiar todos os transeuntes, quando avistou os guardas civis ns. 4 e 21. Immediatamente se dirigiu a elles e poz-se a provocal-os. E de tal modo o fez que, a certa altura, os guardas lhe deram ordem de prisão. Era o que elle desejava. Poz-se então a desenvolver todo o seu jogo de capoeiragem. Mas como isso não bastasse para derrubar os guardas, Mario atirou uma garrafa que tinha na mão no guarda 28, attingindo-o na testa. O desordeiro foi preso em flagrante e o ferido foi medicado na Assistencia.

Uma visita a Assistencia do Meyer

O Dr. Paulino Werneck, director da Assistencia Publica Municipal, aproveitando a opportunidade de se achar ainda congregada a commissão de medicos do Posto de Assistencia, que ha dias examinou e approvou os actuaes auxiliares daquelle estabelecimento, convidou-a para uma visita ao posto do Meyer, afim de examinarem os melhoramentos ali installados. Dessa visita, que foi longa e bastante minuciosa, aquella commissão teve a melhor das impressões.

A missão Rockefeller

Escreve-nos o nosso correspondente na Parahyba do Sul:

"Acha-se nesta cidade, desde terça-feira, num dos compartimentos terreos do edificio da Camara Municipal, afim de examinar as fezes e o sangue das pessoas que desejarem saber si soffrem, de facto, de opilação, a commissão Rockefeller.

A concorrencia tem sido extraordinaria. Centenas e centenas de pessoas, principalmente senhoritas, comparecem á Camara, afim de serem examinadas.

Amanhã, então, com a chegada do medico, far-se-á o exame do sangue.

A humanitaria commissão Rockefeller esteve ha dias no districto de Encruzilhada e, como sempre, examinou muitas pessoas. Das 400 examinadas estavam 40 °|° opiladas.

A população desta cidade está satisfeitissima."

Varias estradas de rodagem em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O governador do Estado determinou que se proceda aos estudos necessarios para a construcção de uma estrada de rodagem ligando Lages a Campos Novos, Herval e Curitybanos. Estão determinados os estudos de uma estrada de rodagem ligando o nucleo de Alto Cedro, no municipio de Palhoça, pelo valle do Capivary ao municipio de Laguna e pelo valle do Aratingauba ao municipio de Imaruhy, e de outra ligando aquelle nucleo á cidade de Tubarão. Breve começará a construcção da estrada de rodagem da estação de Palmeiras, na Estrada de Ferro Thereza Christina, á villa de Urussanga, séde do municipio do mesmo nome.

Os pedintes da Prefeitura e do Thesouro

Chamamos a attenção do Sr. prefeito e do Sr. director do Thesouro para um facto verdadeiramente exquisito. Emquanto nas ruas a policia persegue os mendigos, roubando o pão a muitos que vivem da caridade alheia e expurgando a cidade de muito vagabundo, porque entre estes ha de tudo, na Prefeitura e no Thesouro permittem que uma verdadeira multidão de pedintes se poste quasi ao lado dos pagadores, o que, como é facil de calcular-se, difficulta o serviço.

Todos os dias de pagamento se reune nessas duas casas grande numero de mulheres sãs e capazes de trabalhar, e que, para mais facilmente commoverem as pessoas, arranjam creanças emprestadas.

São vagabundos que vivem de explorar a humanidade com a sua miseria ficticia. Si ainda fossem verdadeiros necessitados, o facto era deploravel, mas assim ainda é muito mais. Por isso chamamos a attenção para esse abuso, certos de que elle existe porque ainda não chegou ao conhecimento de S. S.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO E O PRESIDENTE

Reinam em todo o paiz a miseria, a desgraça, a oppressão, a tristura e a fome. Si já insupportaveis eram as condições da vida, em vista do accumulo de difficuldades varias, mais aggravadas ficaram com a ultima lei orçamentaria da União, contendo em seu bojo disposições escorchadoras do povo, tão pesadas e incommodas que, apenas em inicio de execução, motivaram o fechamento de fabricas, atirando á penuria magotes de operarios, comprimidos pela desgraça. Si do norte ao sul tal é o triste e desolador espectaculo, desenrolado com as suas côres carregadas, nesta capital sobe de ponto a desdita, porque aos males provenientes das deliberações do Congresso Nacional se reunem as calamidades decorrentes do ultimo orçamento votado pelo famigerado Conselho Municipal, com o assombroso augmento de despesas reclamadas pelas escandalosas e illegaes nomeações praticadas pelo estupendo prefeito e com o medonho crescimento dos impostos solicitados pelo governador desta circumscripção republicana, para attender ás necessidades das suas vesanias administrativas.

Tenho visto, ora apontado como causador dos maleficios em profusão espalhados o poder legislativo federal, ora indicado o nosso burgo-mestre, de parceria com os lycurgos do largo da Mãe do Bispo. Entretanto o verdadeiro culpado, o responsavel principal pela situação afflictiva, o movimentador da machina esmagadora está sendo relativamente poupado, não caindo sobre a sua cabeça as maldições merecidas. Eis porque venho reclamar, em nome da justiça, a mais severa censura ao productor de toda essa negrura, cujas consequencias atemorisam mesmo os espiritos mais calmos e mais optimistas. Sim, o autor das medidas estranguladoras votadas pelos legisladores da nação e do municipio é o Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, presidente da Republica. Tirante uma insignificante minoria, não dando nem para completar a lotação do bonde aereo do Pão de Assucar, os deputados e senadores são simples criados de servir, obedecendo ao aceno do palacio presidencial. Não têm iniciativa propria, não deliberam de encontro á vontade do alto. Automatos, fazem o que determina a presidencia. A aggravação das taxas, atirando os contribuintes ao desespero, é invenção sua, exigida por intermedio do Ministerio da Fazenda, patrocinada na Camara pelo Sr. Antonio Carlos, degenerado Andrada, amparada no Senado pelo Sr. Alcindo Guanabara, creador não ha muito do Partido Autonomista do Districto Federal, levantado para conter as demasias do executivo, mas por elle mesmo desviado pouco depois, ao sabor das conveniencias politicas, pretendendo agora fazer surgir das cinzas a Phenix de uma outra organisação partidaria.

Patente a responsabilidade do estadista de Itajubá nas contribuições geraes, não se faz mistér a lanterna de Diogenes para descobrir a sua primordial acção no descalabro que vae pela Prefeitura. Antes de mais nada seja salientado que, funccionario da sua immediata confiança, demissivel "ad nutum", como qualquer ministro, é o Dr. Azevedo Sodré conservado no posto, não obstante os seus innumeros escandalos, asneiras e attentados. Note-se em seguida que, terminado o praso do mandato, bateram os intendentes em retirada, sem a confecção do orçamento. Prejuizo dahi não decorria, impossibilidade de arrecadar a receita não havia, porque a lei organica, previdente na especie, mandava vigorar o legislado para o exercicio anterior. Apezar desse recurso salutar, o chefe do Estado inspirou e sanccionou o inconstitucional projecto prorogador das funcções do mambembe municipal, certo de adoptar uma providencia de incontestavel benemerencia.

Não se desligue, pois, o presidente da importante parte que lhe cabe. Si ha monstruosidade elles são co-responsaveis. Si ha crime são co-réos. Siameses, saldunes, xiphopagos — "ambo florentes, arcades ambo" — não devem e não pódem ser separados. Deus os fez, em hora infeliz, e o diabo os ajuntou, em momento de perversidade, para a obra sinistra da tortura da população desta encrencada, caipora e ultrajada cidade.

Bricio Filho

Faculdade de Medicina de B. Horizonte

Recebemos a seguinte carta:

"A' redacção da A NOITE — Saudações — A noticia transmittida pelo vosso correspondente nesta cidade carece de reparos. A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte não está pleiteando o seu reconhecimento, por isso que ainda não attingiu a maioridade; conseguintemente, de accordo com as resoluções do Sr. ministro do Interior, pode adoptar o regimen que melhor convenha ao seu "modus vivendi".

Bastaria este simples facto para tirar toda a importancia ao alarido que se pretende levantar em caso de tanta simplicidade.

Mas, não é só isto: dos seis professores que agora foram promovidos a substitutos, tres, os Drs. Pires de Sá, Octaviano de Almeida e Virgilio Machado, que eram livres docentes, tendo passado pelas provas do concurso pela lei exigido; os outros tres: Drs. Eurico Villela, Godoy Tavares e Aurelio Pires, eram professores da Faculdade; os dous primeiros como contratados e o ultimo como cathedratico no curso de pharmacia. Todos se desempenharam da missão que lhes foi confiada com a mais elevada competencia, parecendo mesmo que não ha melhor prova para se julgar das qualidades de um candidato.

Tambem, qualquer delles tem seu nome feito nos circulos scientificos e honrariam o instituto que se lembrasse de aproveital-os, como agora o fez a Faculdade de Medicina de B. Horizonte.

Simplesmente para desfazer a má impressão que semelhantes noticias despertam e pela muita consideração que nos merece A NOITE, dirigimos-lhe esta, esperando que nos fará justiça com a sua publicação. — Cicero Ferreira, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte."

União dos Atiradores do Brasil

Sociedade n. 6

Em assembléa geral ordinaria realisada em 23 de dezembro, foi eleito o seguinte conselho director: presidente, 2º tenente Jorge Americo de Gouvêa; vice-presidente, Dr. Eusebio Nayler; director de tiro, Alvaro Loureiro da Cruz; secretario, Henrique Schubach, reeleito; thesoureiro, Raul de Mello Alvim; vogaes: Augusto Gomes de Oliveira, Kelion Lobo, Rodolpho Gouvêa, Manoelino de Azevedo, Mario Schultz; commissão de contas: Alvaro Macedo, Antonio Dias da Costa Machado e Armando Del Castillo.

Esta directoria tomou posse a 5 do corrente, ficando deliberado que a primeira reunião se realise no dia 8 do corrente, ás 20 horas, na séde da sociedade, no quartel-general.

De ordem do tenente instructor fica transferido o exercicio que deveria realisar-se no dia 8, para o dia 9, ás mesmas horas.

Amanhã realisar-se-á o curso de tiro, no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca.

A politicagem no interior

Luta e tiroteio em Pastos Bons

CAXIAS, (Maranhão), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Na villa de Pastos Bons, deste Estado, o chefe politico governista coronel João Teixeira de Carvalho e Cunha, á frente de um grupo, invadiu a casa do negociante Manoel Gomes Ferreira Filho, chefe politico adversario, afim de prender um individuo contra quem vinha desenvolvendo atroz perseguição. Travou-se luta e tiroteio, resultando sairem mortos João Teixeira e um seu companheiro. Ferreira recebeu um ferimento grave, estando tambem feridos um seu caixeiro e outros homens que tomaram parte na luta.

Parece que Pastos Bons será conflagrada, attenta a importancia das familias Teixeira e Ferreira, por serem tambem extensas as relações de ambas aquellas familias.

O governo fez seguir hontem para aquella villa um official de policia, commandando dez praças da força aqui destacada, providencia esta que aliás talvez seja insufficiente.

Uma homenagem ao instructor americano da Escola Naval de Guerra

Tendo o commandante Philip Williams, da Marinha americana e instructor da Escola Naval de Guerra, sido chamado aos Estados Unidos, os seus ex-alumnos das turmas de 1914, 15 e 16 resolveram aproveitar o dia da entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso para offerecerem um chá áquelle instructor e presentearem-n'o com uma lembrança, que recorde os nomes dos officiaes que sob sua direcção iniciaram aqui o estudo methodico da arte da guerra moderna.

Os officiaes que comparecerem a este festival o deverão fazer desarmados e de uniforme branco.

O Codigo Civil e os despejos

"Sr. redactor — Sem me considerar no numero daquelles que foram interpellados sobre o caso de despejo, a que se refere a vossa local de hontem, baseada na douta opinião do illustre Dr. Pontes de Miranda, permitti que vos diga alguma cousa a respeito.

Não é de notar que o Codigo Civil não haja cogitado expressamente da acção de despejo, não obstante, a meu ver, tenha disposto sobre um termo do processo, para dilatal-o até trinta dias.

Trata-se de uma lei substantiva, que, embora distribuindo algumas fórmulas para determinadas acções, não é omissa quando não estabelece acções para assegurar os direitos sobre os quaes ella legislou.

Ao Codigo do Processo Civil é que cumpre declarar as acções e o seu processo.

Quanto ao despejo, parece que o Codigo é claro, quando usa, no art. 1.197, da expressão "despedir o locatario", direito para cuja segurança elle já havia previsto uma acção no art. 75, que diz: "A todo o direito corresponde uma acção que o assegura".

Si ainda não temos um Codigo de Processo Civil, antes disso continuarão em vigor as Leis de Processo existentes, onde encontramos a acção de despejo, agora alterada no praso para o locatario desoccupar o predio.

E, já que os nossos legisladores acharam que eram insufficientes os prasos que a chicana assegurava ao inquilino relapso para habitar o predio, depois de intentada a acção de despejo em Juizo, e lhe deram "mais 28 dias", urge que a reforma judiciaria, que ahi vem, aproveite o ensejo para dar um golpe de morte na chicana dilatoria, estabelecendo peremptoriamente que o réo não poderá ser ouvido na causa, sem provar estar quite com o locador, e sem ir depositando em Juizo a importancia dos mezes que se forem vencendo no correr da demanda.

Não se diga que este meio coercitivo não é honesto; porque, uma vez que não se póde privar o inquilino dos meios pelos quaes elle dilata a acção, que são recursos admittidos por lei, ao menos se garanta ao locador a importancia dos alugueis que se forem vencendo.

Obrigado a pagar o aluguel, o inquilino não terá mais vantagem em chicanar. Vosso admirador, etc. — Arthur Nunes da Silva, advogado."

"BRAZILEA"

E' este o titulo de uma nova e excellente revista mensal de sociologia, arte e critica, que acaba de apparecer nesta capital. "Brazilea", diz-se no seu artigo-programma, desfralda o pendão do brasileirismo puro e integral." Será, antes de tudo, uma revista de propaganda do Brasil, dentro do Brasil. O seu primeiro numero satisfaz plenamente este programma, contendo excellentes trabalhos originaes, entre os quaes devem ser destacados os de F. C. Hoehne, sobre "A necessidade de uma Flora Brasileira"; Emiliano Perneta, Nestor Victor, Theophilo Guimarães e Damasceno Vieira.

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo

O capitão do Exercito Dr. Gama Villas Boas, que partiu em viagem para o Estado do Pará, foi investido das funcções de delegado especial da Liga contra o Analphabetismo, promettendo desenvolver activa propaganda em prol da instrucção popular naquelle Estado.

— Foi designado para delegado em S. Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio, o capitão Francisco José dos Santos Junior, a quem foram enviados os estatutos da sociedade.

— O Dr. Carlos Góes, lente do Gymnasio Mineiro e representante de seu Estado no IV Congresso Brasileiro de Instrucção, offereceu á Liga a peça de sua lavra "Ensinar a ler", que com grande exito foi representada no theatro Municipal de Bello Horizonte, pela companhia Leopoldo Fróes. A sua leitura causou agradabilissima impressão, resolvendo a Liga providenciar acerca de sua divulgação, como efficaz meio de propaganda contra o obscurantismo.

— O prof. Dr. Mozart Monteiro seguiu para o Estado do Ceará, em viagem de propaganda, como delegado, que é, dessa instituição.

— O Dr. J. N. Paranaguá offereceu á Liga um exemplar de seu livrinho recentemente distribuido, subordinado ao titulo "O que precisa saber uma menina de 12 annos".

— Ficou deliberada uma assembléa geral no dia 10 do corrente, ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de serem tomadas importantes deliberações.

Concurso de aprendizes na Escola Pratica do Engenho de Deniro

Está aberta a inscripção para o concurso de admissão de aprendizes na Escola Pratica de Aprendizes das Officinas do Engenho de Dentro da Central do Brasil.

Como nos annos anteriores, só serão acceitos á inscripção os candidatos que tiverem de 13 a 17 annos de edade.

Para candidatar-se nesse concurso é necessario que junto ao requerimento sejam apresentados os documentos seguintes: certidão de edade, attestado medico provando não soffrer de molestia contagiosa, attestado de vaccina e uma declaração do professor da escola em que o menor tenha recebido instrucção. Os requerimentos podem ser feitos por qualquer pessoa que tome interesse pelo menor, devendo todos os documentos ser competentemente legalisados com as firmas reconhecidas.

A prisão de "Paulo China"

Pela policia, ou por outra, por agentes do Corpo de Investigação, foi preso e guardado no xadrez da delegacia do 4º districto, á disposição do inspector da mesmo Corpo, Paulo Roque Monteiro, conhecido por "Paulo China". A policia deu como pretexto dessa prisão a informação de que "China" era gatuno, e, assim foi publicado. Entretanto, dona Elvira Monteiro, mãe de Paulo Roque Monteiro, residente á rua Senador Euzebio n. 14, sobrado, apresentou-nos pessoas que attestam ser uma pura invenção a accusação da policia, pois "Paulo China" tem dado motivo a ser preso algumas vezes, apenas por desordem, pois não precisa de lançar mão de recursos illicitos para viver, visto como sua familia tem bens.

O Sr. Arrojado manda, mas o Sr. Ramos não obedece

Os praticantes de conferente da estação Maritima, da Central do Brasil, queriam tambem festejar o dia de hontem, ultimo das Festas. Mas, como até ante-hontem não tinham recebido os seus vencimentos, foram, em commissão, pedir ao director o favor de ordenar esse pagamento.

O Dr. Arrojado Lisboa satisfez promptamente esse desejo e, á vista dos interessados, ordenou ao pagador Ramos que fizesse hontem o pagamento.

Quando, porém, os praticantes de conferente esperavam o cumprimento daquella ordem, receberam a triste noticia de que o Sr. Ramos, por picardia, segundo parece, tinha abandonado a repartição ás 15 1|2 horas.

E o pagamento não póde ser effectuado. Os interessados, que vieram queixar-se deste máo acto do pagador Ramos, observaram que esse cavalheiro, como funccionario de categoria superior, já recebeu os seus vencimentos desde o dia 30 do mez passado e dahi, o descaso pelos vencimentos dos mais modestos.

A proposito de um officio do chefe do E. M. da Armada ao director do Tiro Naval

Hontem, já quando não podiamos publical-a, recebemos uma carta do Sr. Carlos Luiz Taveira, cujo requerimento de exclusão do Tiro Naval deu causa á correspondencia trocada entre o director desse batalhão e o chefe do Estado-Maior da Armada, a que nos referimos ante-hontem. Nessa missiva o Sr. Taveira explica quaes os motivos particulares que o levaram a desejar seu desligamento dessa corporação, para onde o conduzira seu espirito patriotico um protesto á orientação da directoria do Tiro Naval, que lhe desejava criticar mas que o não fará mais, por disciplina, pois que agora, pela decisão do Sr. almirante Gustavo Ganier vê que tem deveres militares.

Aos que soffrem da vista

O exame de refracção só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa Vieitas, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assume inteira responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda 99, o qual é gratuito ás pessoas que precisarem usar lentes.

Itaocara rejubila com a reeleição do Dr. Raul Carvalho

De Itaocara, no Estado do Rio, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

«Reina grande regosijo popular pela reeleição do Dr. Raul Carvalho, presidente da Camara, que continuará a politica de melhoramentos iniciada no anno findo. Foram eleitos vice-presidente Jovino Pinheiro e secretario José Gonçalves Machado. —— Candido Tavares, Octavio Corrêa do Couto, Francisco Borges Pinheiro e Fernando Alves.»

Dous amigos que brigam

Pedro Antonio, residente no logar denominado Icahy, na estrada do Rio d'Ouro, e Antonio Pavão, morador no mesmo logar, são velhos amigos, e por isso, para commemorarem a festa de Reis, jantaram juntos hontem, em casa do primeiro. Tudo corria muito bem, na mais franca cordialidade, quando, de repente, os dous se empenharam em discussão, discussão essa que se foi esquentando, até que Pedro Antonio, com uma faca de mesa, feriu o outro na mão esquerda.

O ferido foi medicado na Assistencia e o aggressor mettido no xadrez.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CONGONHAS DO CAMPO

Chegou, a 1 do corrente, ás 10 horas, no trem M. C. 1, a grande romaria de peregrinos organisada na cidade da Passagem de Mariana, composta de 400 pessoas, entre as quaes se viam o Dr. Augusto Freire de Andrade, a baroneza de Camargos e o coronel Francisco Trindade. A romaria veiu precedida de uma banda de musica — Operaria S. Sebastião — regida pelo maestro Modesto Victorino.

Organisado o prestito, este tomou direcção do sumptuoso templo de Bom Jesus de Mattosinhos; ao chegarem ali foram os romeiros recebidos por um grupo de senhoritas em alas e que gentilmente distribuiam medalhas aos peregrinos, achando-se presente o conego João Pio, juiz da irmandade, que fez essa recepção.

A missa solemne foi celebrada pelo capellão da irmandade, acompanhada por harmonium e canto.

Concluida a missa, aos peregrinos foi servido lauto almoço, offerecido pelo conego João Pio.

Após o almoço, os peregrinos visitaram o novo collegio, a exposição de quadros historicos e os importantes passos.

De novo, á tarde, foram ao templo, assistindo á benção, achando-se presente a essa ceremonia todo o povo do logar.

Os romeiros foram recebidos ahi pela banda Souza Costa e felicitados pelo padre Jacintho Pinheiro, em nome da religião.

Os peregrinos deixaram Congonhas, á tardinha, tomando o trem M. C. 2, ás 18 horas e 50 minutos.

MARIA DA FE'

Continúa a chover, incessantemente, em toda a zona do sul de Minas. O trafego da Rede Sul-Mineira está interrompido, por causa da má conservação da linha; o material está todo podre, e o interessante é que os trens de soccorro tambem encalham no meio do caminho. Só no dia 3 se deram quatro descarrilamentos entre Maria da Fé e Itajubá. Os passageiros soffrem horrores com a falta de recursos e os lavradores e exportadores estão desolados com a carencia de meios de transportes para seus productos. Os armazens da estação de Maria da Fé estão repletos de fumo e de batatas, que já estão apodrecendo, de maneira que é uma verdadeira calamidade. A correspondencia tem chegado com grande atraso, causando sérios embaraços a commerciantes e particulares.

POUSO ALEGRE

Realisou-se a 2 do corrente a collação do grão aos graduando de pharmacia e odontologia da escola daqui. Compareceram á solemnidade altas autoridades municipaes, judiciarias, representante do governo estadual e o escol da sociedade pousoalegrense. Paranympho o acto o Dr. Nothel Teixeira, produzindo patriotico discurso, respondendo o graduando Lino Assis. Presidiu a sessão o Revmo. bispo diocesano, que discursou, brindando os graduandos. A' noite, houve grande baile no salão Mutua Mineira, onde se realisou a collação, e que foi offerecido pelos graduandos á sociedade pousoalegrense.

— Reina grande regosijo pela approvação da emenda da Camara Federal reduzindo o praso para o reconhecimento das escolas de pharmacia.

BARROSO

Vindo de Santo Amaro, passa a residir, aqui, o Revmo. padre José Pedro Grugero, que tem sido muito felicitado pelo povo das localidades visinhas.

— No dia 1 realisaram-se os festejos dos Reinados do Rosario, mesmo com muita chuva.

— Com o casamento ultimamente da Sra. D. Francisca Pinto Santiago, passou a funccionar sob a firma Manoel Alves & C. a antiga casa da viuva Santiago.

ENGENHO CORREIA

Foram descobertas neste districto, em São Gonçalo do Berção, grandes minas de granito. Estas minas têm quinze metros quadrados de extensão. Seu proprietario, Sr. João de Souza Lima, vae exploral-as nos mezes de março e abril do anno corrente.

A morte do capitalista Kleberg

A morte do capitalista Gustavo Alberto Kleberg, occorrida hontem a bordo do paquete hollandez «Hollandia», está sendo muito sentida. O cadaver do capitalista Kleberg foi hontem mesmo removido para o necroterio da municipalidade e ali embalsamado pelo medico Dr. Lacerda Guimarães, auxiliado por seus collegas Mauricio França e Telles de Menezes.

O caixão mortuario foi trasladado de tarde para a estação Central da estrada de ferro, para seguir hoje mesmo para São Paulo.

Os espancadores de creanças

O cabo n. 162, do 2º esquadrão de cavallaria, de ronda hoje, pela manhã, na rua Onze de Maio, ao passar pelo predio 42 dessa rua, foi attrahido por gritos partidos do interior daquella casa, residencia de Gilberto Galvano e sua senhora, Amelia Galvano. O rondante penetrou na casa e ahi viu Amelia Galvano espancando uma sua criadinha, de nome Maria. Levada esta para a delegacia do 9º districto, dahi foi mandada a corpo de delicto, sendo constatados varios vestigios de espancamento.

Gilberto Galvano e Amelia Galvano foram convidados a comparecer na policia para depor.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz:

Abatidos hoje: 509 rezes, 42 porcos, 11 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 1 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes & C., 54 r. e 7 v.; Lima & Filhos, 30 r., 2 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 56 r. e 20 p.; João Pimenta de Abreu, 12 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 13 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 20 r.; C. dos Retalhistas, 34 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 23 r.; Augusto M. da Motta, 31 r. e 14 v.; Sobreira & C., 4 r., e Jacques Meyer, 70 r.

Foram rejeitados: 5 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidas: 28 1|2 r. com 5.700 kilos e 34 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 308; Durisch & C., 48; A. Mendes, 185; Lima & Filhos, 100; Francisco V. Goulart, 799; C. dos Retalhistas, 150; João Pimenta de Abreu, 60; Oliveira Irmãos & C., 466; Basilio Tavares, 175; Portinho & C., 95; Edgar de Azevedo, 73; Augusto M. da Motta, 303; F. P. Oliveira & C., 104; Sobreira & C., 90, e Jacques Meyer, 51. Total, 3.010.

No Entreposto de S. Diogo:

O trem chegou á hora.

Vendidos: 475 1|2 r., 41 p., 11 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $750 a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, a 1$600.

No Matadouro da Penha:

Abatidas hoje: 16 rezes.

A Liga do Commercio e os orçamentos

A Liga convida os commerciantes desta praça para assistirem á reunião do seu conselho administrativo, que se realisará no dia 8 do corrente, ás 15 horas, devendo nessa occasião estudar-se a situação do commercio, em face dos orçamentos para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1917. — *Antonio Camacho Filho*, 1º secretario.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Arthur Maria da Costa, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Illuminata Cassiano de Oliveira Mendonça, ás 9, na mesma; Beatriz Corrêa de Lemos Souza, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; Octavio Teixeira da Silva, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Germano Thieme, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; Henrique da Silva Marques, ás 8, na matriz de São José; Pedro da Silva, ás 9, na mesma; Olga da Silva Valuano, ás 9, na egreja de N. S. das Dores, em Cascadura; Antonio Domingos Duarte, ás 9, na egreja do Sanatorio, na mesma estação; D. Maria Antonia de Azevedo Costa (Vingo), ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Carolina Amelia Leite (Maninha), ás 9, na mesma; Marthe Caroline Conteville, ás 9, na mesma; viuva Silva Porto, ás 10, na mesma; D. Maria Barbara Caetano da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Theodolinda Angelica da França Ferreira, ás 9 1|2, na mesma; Carlos Steckel, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Joaquim Paiva, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de La Salette, em Calumby; Paulo de Oliveira Passos, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, ás 9, na mesma; Rufino de Jesus Machado, ás 9, na matriz de Santo Christo; D. Celina Feitosa de Aguiar Curvello (Nozinha), ás 9 1|2, na egreja da Cruz dos Militares; Pedro Espindola Mendonça, ás 9, na matriz de Santa Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José de Andrade, Hospital S. Sebastião; Diete, filho de Francisco Conceição Alves, rua do Bomfim n. 50, casa III; Valdi, filho de Theophilo de Alvarenga, rua da Estrella n. 49; Maria Carolina de Andrade, rua Haddock Lobo numero 330; Candida Rosa Nobrega, rua Moura Brito n. 41; Francisco, filho de João de Almeida dos Santos, rua Nery Pinheiro n. 71; João Guimarães, rua Santa Luiza n. 78; Manoel, filho de Ivo Duque Cesar, rua Haddock Lobo n. 242, casa XVII; Maria da Gloria Rodrigues Serzedello, rua Moura Brito n. 46; Ermelinda, filha de João Azevedo, rua Maxwell n. 179; Moacyr, filho de Joaquim Rodrigues de Almeida, rua D. Anna Nery n. 255; Preciosa, filha de Manoel de Almeida Corrêa, rua dos Cajueiros n. 51, casa IX; Carlinda Marques da Silva, rua Affonso Cavalcanti n. 150; Alfredo da Costa Lima, Hospital S. Sebastião; Helio, filho de Arthur Pinto da Rocha, rua Miguel de Frias n. 43, casa III; Hortencia Figueira de Queiroz e Almeida, rua Dr. Silva Pinto n. 44; Rosa, filha de José de Faria, rua General Pedra n. 209; Felippa Souza Barbete, rua Affonso Cavalcanti n. 174; Eduardo, filho de Joaquim Egydio da Costa, rua Miguel de Paiva n. 37.

No cemiterio de S. João Baptista: Julio da Silva Lopes, Hospital Nacional de Alienados; marinheiro foguista Pedro Moreira da Silva, Hospital da Marinha, em Copacabana; Marcionilia Carmen de Araujo, villa Rica s|n; Antonietta, filha de Antonio Moraes, rua Cassiano n. 42; Julio Cesar de Araujo, Beneficencia Portugueza; Augusto Machado da Silva, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio da Penitencia: Josepha Badia, Hospital da Penitencia.

— Do necroterio da policia foi hoje trasladado para a estação do Realengo, onde baixou á sepultura no respectivo cemiterio, o corpo de Bernardino Rodrigues.

—Serão inhumados amanhã:

Na necropole de S. Francisco Xavier: Lydia de Oliveira Coutinho, saindo o enterro ás 9 horas, da rua S. Luiz Gonzaga n. 33; José Cupertino Moraes, saindo o feretro, tambem ás 9 horas, da rua D. Anna Nery n. 152, e Castorina da Silva Rosario, saindo o ataude ainda ás 9 horas, da rua Archias Cordeiro n. 386.

OS SATYROS

BARBACENA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — No povoado de Santa Rosa, districto de Livramento, o individuo Gabriel João Damasceno estuprou a menor orphã, de 7 annos, Alice Nascimento, filha de Maria Nascimento. O criminoso foi preso, tendo sido ouvidas quatro testemunhas.

Ferido a bala, morreu na Santa Casa

No necroterio policial teve entrada hoje o cadaver de Bernardino Rodrigues, de nacionalidade portugueza, com 61 annos, viuvo, que residia á rua Santa Cruz, n. 30. Bernardino falleceu na Santa Casa em consequencia de diversos ferimentos que lhe foram feitos a bala, hontem, na rua em que residia.

SPORTS

Football

A nova directoria do Andarahy

Para o periodo de 1917-1919, em sua ultima sessão o Andarahy elegeu a seguinte directoria:

Presidente, capitão João Gomes de Assumpção; 1º vice-presidente, Dr. Carlos da Rocha Braga; 2º vice-presidente, Diogenes de Andrade Nunes; 1º secretario, João Mariano Ribeiro; 2º secretario, Fernando da Silveira Junior; thesoureiro, Edmundo Grangé; director de sports, João De Maria; procurador, pharmaceutico José de Souza Avila. Conselho fiscal — Mario Bacellar, Domingos Silva e Amadeu Merlino; supplentes — Angelo Sant'Anna, João M. Gloria e Alvaro Triundade.

A nova directoria do Villa Isabel

Foi eleita na ultima sessão a seguinte directoria para o anno presente:

Presidente, Alberto Silvares (reeleito); vice-presidente, Christiano Guimarães; 1º secretario, Alvaro Costa (reeleito); 2º secretario, Dr. E. Corrêa de Azevedo; 1º thesoureiro, A. Macedo Falcão (reeleito); 2º thesoureiro, coronel Antonio Telles Bittencourt; procurador, Dr. Macedo Filho; captain, Waldemar Coelho. Conselho fiscal — Alfredo M. de Oliveira, Tiburcio Rego e Manoel Gomes da Costa. Commissão de sports — Presidente, o captain, H. Plaisant e tenente Edgard do Amaral.

NO ESTADO DO RIO

Um match interestadual

Para inaugurar o parque do hotel Manhães, na cidade de Macahé, está sendo preparado um encontro naquelle parque, entre o team do Club Athletico Fluminense e um dos clubs desta capital, talvez da 3ª divisão, que será convidado brevemente.

Este encontro, cujo principal promotor é o proprietario do hotel acima, verificar-se-á em um dos dias da semana vindoura.

Audax Club

Esta novel sociedade prepara para o dia 20 do corrente uma interessante festa de sports. O programma já está sendo confeccionado com bastante capricho por parte dos seus organisadores. Podemos adeantar que delle fará parte um match entre as equipes do Andarahy e do Bangu', cujo juiz será o Sr. Frederico d'Avila Mello.

Secção de yachting

Conforme adeantámos ha tempos o Audax creou uma secção de yachting, cuja séde será na praia Vermelha. Os directores desta secção os Srs. ago Laport, A. M. Silmesen, Dr. Murillo Soares, Henry Wagner, Eugen Stiller, Arnaldo Costa, Othelo Souza, tenente Ramiro Nogueira, Amadeu Peixoto e H. Doellinger.

Para a commissão de estatutos foram designados Carlos Rubens, Octavio Silva e Guilherme de Almeida.

JOÃO JUSTO.

BANHOS DE MAR

Costumes americanos, camisas, calções, novos modelos—Casa Sportman

R. Ourives, 25 -- Avenida, 52

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Drs. João Fulgencio de Lima Mindello, Dr. Felicio dos Santos, Dr. Ramiro de Magalhães, Augusto Brill.

— Faz annos hoje o "sportman" Amador Humberto Mario de Castro Saldanha.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo sabbado o casamento de Mlle. Violetta Pereira das Neves, filha de Mme. Petronilha das Neves, com o Sr. Francisco Jorge de Mello.

— No proximo dia 15 do corrente, realisa-se na matriz da Gloria o enlace matrimonial de Mlle. Concepcion Sobrino Ivison, filha de D. Maria Ivison e de D. Juan Sobrino, com o Dr. Leonidas da Silva Porto, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e assistente do prof. Miguel Pereira.

— Na cidade de Nictheroy realisou-se no dia 30 do mez passado o casamento do Dr. Francisco Coelho Gomes, delegado de policia do 2º districto, com Mlle. Olga Senna Campos, filha do Dr. Bernardino de Almeida Senna Campos, clinico nesta capital.

— O Sr. Valentim José Pereira da Silva contratou casamento com Mlle. Adalgisa Alvim, filha do Sr. major Felippe Alvim.

— Na capital do Espirito Santo casaram-se o Dr. José Salles e D. Sylvia Lindenberg.

— Os Srs. João Kemp, funccionario da Repartição Geral dos Correios, e José Boselli, do commercio da nossa praça, contrataram casamento, respectivamente com Mlles. Maria Amalia Cardoso e Clotilde Cardoso, filhas do Sr. Francisco Cardoso Guimarães e irmãs do Dr. Alfredo Manhães Cardoso. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

RECEPÇÕES

O Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores, cujo anniversario natalicio ante-hontem passou, teve por esse motivo oportunidade de receber innumeras demonstrações de apreço e estima de seus collegas da Bolsa. A' noite, em sua residencia, á rua Ruy Barbosa, o estimado corretor reuniu um grupo de amigos e de amiguinhas de suas filhas. Mlles. Alice e Vera Simonsen, que ali foram cumprimentar o anniversariante. Mlle. Alice festejou hontem o seu natalicio, o que vale por dizer que á casa de seu pae foram saudal-a suas amigas.

VERANISTAS

Estão veraneando em Friburgo, e não em Therezopolis, como foi noticiado, Mme. Paulo Hasslocher, Mme. viuva Germano Hasslocher e Mlle. Laura Hasslocher.

— Acompanhado de sua Exma. esposa e filha segue brevemente para Petropolis, onde vae veranear, o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— Para Therezopolis, onde vae passar a presente estação, seguiu hoje o Sr. Amilcar Marchesini, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

VIAJANTES

No "Itagiba" segue amanhã para Pelotas, a Exma. Sra. baroneza de Tres Serros, acompanhada do seu genro Dr. Tancredo Sá.

— Para Itaquy, no Rio Grande do Sul, segue amanhã, acompanhando sua dignissima irmã senhorita Eloá, o Sr. Dr. Oswaldo Aranha.

— Acha-se nesta capital e visitou a A NOITE o Dr. Isaias Alves, director do Collegio Ypiranga, da Bahia. O Dr. Isaias visitou já vagos estabelecimentos de ensino cariocas e, dentro de alguns dias, partirá para S. Paulo com o mesmo fim.

FELAS ESCOLAS

Finalisaram-se ha dias os exames de piano realisados na Escola de Musica Figueiredo Roxo, dirigida por Mlles. Suzanna, Sylvia e Helena de Figueiredo e Celina Roxo, pianistas, cujos meritos o nosso publico e os nossos saraus innumeras vezes têm applaudido. O resultado dos exames das diversas séries do curso de piano, onde quasi todas as alumnas obtiveram notas distinctas, seria uma das melhores recommendações daquella escola, si a recommendal-a ainda mais não bastasse o nome daquellas quatro eximias artistas do teclado.

— Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido, com distincção em todas as cadeiras, o curso de sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, o Sr. Antonio Bezerra Cavalcanti.

ENFERMOS

Continúa seriamente enfermo o Revmo. monsenhor Augusto Leão Quartin, vigario da diocese de Nictheroy.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. A. M. U. E. L. — Calomelanos, 0,10; lactose, 0,50. Para uma capsula. N. 6. Tome 3 por dia.

M. O. R. B. U. S. — Tannato de orexina, 0,30. Para uma capsula. N. 10. Tome uma duas horas antes das refeições.

A. R. R. E. S. — Sendo facil confundir um... "diagnostico" molle com um duro — é honesto dizer que só com o exame directo se poderá dizer de que se trata.

B. O. R. G. E. S. — Está em contradicção o seu estado de saude com o que sente. E' necessario exame.

M. T. H. — Não ha de que.

S. A. L. T. O. — Resorcina, 2 grs.; naphtol camphorado, 20 grs. Applicar um pouco de cada vez esse remedio sobre a parte doente. Bastará esse uso por uma semana.

D. O. L. E. N. T. I. — Submetta-se a exame medico ahi mesmo. No seu caso não se póde, nem deve e nem é honesto receitar sem ver o doente.

M. A. N. D. U. C. A. — Sulfato de sodio, 30 grs. Tome pela manhã, em jejum, dissolvido em um copo de agua morna.

C. L. de A. — Não ha de que.

S. Y. M. — Uso externo: extracto fluido de hydrastis, 15 grs.; acido borico, 3 grs.; glycerina, 100 grs.; agua de rosas, 200 grs.

S. A. P. A. T. — E' necessario recolher-se ao hospital. Essa é molestia por algum tempo.

A. N. S. — Si for um pouco do lado posterior, trata-se de um hernia muscular do triangulo de Petit.

L. A. P. A. — Não ha de que.

A. D. A. M. A. S. T. — Biodureto de hydrargirio, 0,01; iodureto de sodio, 0,02; cacodylato de sodio, 0,10; agua distillada, 2 grs. Para uma ampoula esterilisada. Mande fazer 30. Tome uma injecção diaria, intramuscular.

P. O. B. R. E. — Procure-nos, não obstante a pobreza...

L. A. T. I. M — Enxofre precipitado, 15 grs.; oleo de ricino, 50 grs.; manteiga de cacáo, 12 grs; balsamo do Peru', 2 grs.

H. T. de A. — Não ha de que.

Mar. T. I. M. — Deve tomar duas dessas pilulas por dia: uma de manhã e outra á noite.

N. H. P. — E' preciso exame.

S. A. L. I. T. — Tome uma colher das de sopa deste remedio: kermes mineral, 25 centgrs.; xarope de scilla, xarope calmante de Roux, xarope de Tolu', ãa 60 grs.

P. E. S. S. — Deve abandonar o regimen de perder as noites e o fumo. Provavelmente não se trata de nenhuma molestia. E' cansaço e intoxicação tabagica. Cada um delles, porém, vale por si uma molestia.

P. R. M. de O. — Não ha de que.

W. W. W. — Procure-nos.

P. L. — Em se tratando do logar de que se trata, achamos que o senhor é criminoso contra sua propria pessoa, não se tratando seriamente, afim de evitar serias consequencias. Não lhe damos nenhum remedio local. Procure um medico ou vá para a Santa Casa.

R. O. X. O. — Usar suspensorios e lavar uma ou duas vezes por dia, conforme a necessidade, com borato de sodio, 10 grs.; tannino, 1 gr. Para um papel. Mande preparar 10. O conteudo de um desses papeis deve ser dissolvido em dous litros de agua fervida.

V. O. N. — E' com isso mesmo que se prepara a vaccina (cadaveres de gonococcos).

M. A. C. E. I. O'. — Exame.

C. O. M. E. D. I. A. — Mudança de clima E' inutil usar essa pharmacia toda.

G. A. B. I. E. L. — Oxychlorureto de bismutho, 0,01; chlorhydrato de cucaina em solução a 1:1000, suprarenina, menthol, ãa 0,05; oxydo de zinco, 0,15; lanolina, vaselina ãa q. s. para um suppositorio. N. 8. Applique dous diarios.

Q. M. D. — Não ha de que.

M. A. T. I. L. D. E. — Especialista de olhos.

Y. Z. — Lavagens prolongadas com agua quente onde se tenha dissolvido pouquissimo permanganato de potassio (usamos 1:12.000).

J. O. V. E. N. — E' preciso exame, por causa da magreza.

E. M. I. L. I. A. — Applique externamente: chloroformio, 12 grs.; tintura de opio, 8 grs.; oleo de jusquiamo, oleo de camomilla, ãa 50 c. c. Untar a parte doente, depois do banho a 37º.

F. E. L. — Não podemos entrar em searas alheias. O senhor tem medico: trate-se com elle.

M. A. F. E. L. — Vide resposta a F. E. L.

S. P. Q. R. — Testut, "Traité d'anatomie". Nós não podemos aqui entreter-nos em palestras scientificas com os amigos. Aqui estamos no jornal e deante do publico.

E. N. F. E. R. M. E. I. R. A. — Tem acção sobre o coração e a thyroide. E' preciso cuidado e não deve ser usado sem prescripção e fiscalisação medicas. Os desastres são quasi sempre tardios, apparecendo depois de annos.

T. H. E. — Não ha de que.

L. U. Z. — Das tres em deante.

A. P. C. S. — Talvez tenha vermes intestinaes. Si isso não for verificado, é preciso exame medico.

S. U. C. E. N. A. — Não temos tempo para ler cartas tão longas.

V. E. L. H. O. — Não, senhor. Nessa edade ainda não! Faça pesquisar a causa, que deve, por força, ser alguma molestia. Urina muito?

V. A. E. — Não ha de que.

B. I. L. I. O. S.O. — Trata-se, evidentemente, de um pouco de neurasthenia, "surmenage". Descanse um pouco.

D. E. L. T. A. — E' preciso examinar o "y", porque provavelmente se trata de uma infecção independente da outra. O acido acetico não é usado para esse fim.

F. I. L. H. — Não se tratam aqui essas cousas.

B. O. R. D. O. — Injecções mercuriaes.

A. L. E. M. — Conforme. Podem existir simultaneamente uma causa e outra. Mas deve haver outros signaes, si o caso for "positivo".

A. M. E. L. — Somniol. Vide o modo de usar na instrucção que acompanha o remedio.

C. H. A. V. E. S. — Deve procurar um especialista de ouvidos, nariz e garganta.

D. O. L. O. R. O. S. A. — Que quer que lhe façamos? Não ha duvida que no seu caso a propria moral publica devia amparal-a. De maneira alguma a podemos auxiliar como pede. Peça a seu irmão que a leve para outra cidade, onde não sejam conhecidos.

Dr. C. F. — E' muito relativo o seu valor. O melhoramento que ella dá é devido em grande parte ao repouso do corpo e do espirito, que tem toda pessoa, quando se acha afastada dos negocios. Ao collega aconselhamos o uso intravenoso do sublimado, alternado com o enxofre colloidal e o liquido de giannattasio.

Z. I. C. O. (Juiz de Fóra) — O seu caso é para exame.

M. O. R. R. E. R. — Morrer aos 18 annos? Espere um pouco. O tempo curatudo. E esse objecto que chama de importuno e do qual se quer ver livre hoje, será amanhã a sua maior felicidade e talvez o amparo da sua velhice. Deixe calmamente as cousas seguirem seu curso natural.

L. U. C. I. A. N. O. — Procure um especialista.

C. B. D. E. — Nós não somos almanak de ninguem.

K. L. T. de A. — Extracto fluido de muirapuama, dito de damiana, dito de echinacea, dito de esporão de centeio, ãa 10 grs.; gottas amargas de Baumé, XL gottas; alcool, glycerina, ãa 80 grs.; tintura de baunilha, 3 grs.; xarope simples, 25 grs.; elixir de Garus, q. s. para um litro. Tomar uma colher das de sopa por dia.

L. G. — O caro amigo acha que não deve ser examinado. E' nervoso e tem falta de memoria, e acha que se possa receitar sem exame?

M. A. L. V. A. — Exame.

G. H. L. de A. — Não ha de que.

P. U. E. R. A. S. C. A. N. I. U. S. — Idem.

M. T. R. I. Z. — Chlorato de potassio, acido borico, ãa 5 grs.; agua distillada 150 grs. Applicações locaes (externas) tres vezes por dia.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

NOTICIAS

A companhia Abranches está a despedir-se do publico carioca. O seu espectaculo de despedida será com a festa artistica do actor Grijó. "A Garota" será a peça escolhida.

— No Phenix estreará amanhã uma companhia israelita, que ora se acha nesta capital, com a opereta em quatro actos "Ahedos Izchock" (O sacrificio de Isaac).

— No proximo dia 10, no theatro Recreio, realisar-se-á a récita da Sra. Aura Abranches.

Será representada a peça de Flers e Caillavet "Miquette e mamã". A Sra. Aura fará o papel de Miquette".

—Em festa artistica do actor Sacramento realisa-se na proxima terça-feira, 9 do corrente, no theatro Recreio, um bem organisado espectaculo. Representar-se-ão, pela ultima vez, as peças "Galato de Lisboa" e "Cinco réis de gente", duas notaveis creações artisticas de Adelina e Aura Abranches. O espectaculo é completo e será abrilhantado por uma banda de musica, que tocará nos intervallos.

— Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto acabam de escrever para a empresa Paschoal Sagreto uma peça a que deram o titulo "Tres pancadas".

— No Recreio deverá estrear no proximo dia 13 a companhia Brandão Sobrinho.

Espectaculos para hoje

Republica, "Aida", ás 8 3|4; Trianon, attracções e variedades, ás 9 3|4; Palace-Theatre, espectaculos do circo Pierre; S. José, "Ordem e Progresso", ás 9 3|4; Recreio, "Cinco réis de gente", ultima representação, ás 9 horas; Pathé, "Miss Felicidade" e outros films; Ideal, programma attrahente; Iris, "A expiação" e mais alguns films sensacionaes; Avenida, "O Dragão", drama emocionante da vida real; Odeon, "Vampiros", ultima série, e outros.

"Caixa d'oculos"

"Caixa d'oculos" é um excellente "one-step", de P. de Sá Pereira, e que a casa Viuva Guerreiro editou conjuntamente com a valsa de Aristides Borges "Eterno soffrimento". E' tambem uma innovação intelligente dessa editora reunir sob uma capa só e pelo mesmo preço duas producções musicaes. Recebemol-o, como a polka "Ahi, cartolinha", egualmente, uma producção de sucesso.

Pelas associações

Sociedade Vegetariana Brasileira

Realisar-se-á amanhã, ás 10 1|2 horas, na Sociedade Vegetariana Brasileira, ex-Naturista, uma reunião para a posse da nova directoria. Para essa reunião são convidados a comparecer os associados.

Tiro Riachuelo n. 97

Communicam-nos:

"Tendo sido em assembléa geral, que reorganisou esta sociedade, acclamado presidente de honra o Sr. prefeito federal, esta autoridade designou o dia 21 do corrente para tomar posse desse logar de honra. São convidados todos os socios desta sociedade para assistirem a essa solemnidade no referido dia."

Auto contra bonde

Um ferido

A's 11 horas e 45 minutos o auto n. 938, conduzido pelo «chauffeur» Albano Bento Moraes, quando passava contra mão pela praça da Republica, defronte á Limpeza Publica, chocou-se com o bonde n. 471, dirigido pelo motorneiro Adelino de Mello. Derrapando, o auto foi pilhar o operario Raulino Pinheiro, que trabalhava no calçamento de asphalto.

O desastrado «chauffeur» foi preso e autuado em flagrante no cartorio da delegacia do 14º districto policial.

Raulino, cujo estado não é grave, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois.

Mordido por um macaco

Alexandre Manoel de Jesus, residente á rua Santo Amaro 107, tirou hoje a manhã para brincar com um macaco «residente» na mesma casa. Mas o macaco, que não estava pelos autos, ferrou-lhe o dente com força.

Alexandre foi medicado na Assistencia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Cooperativa Pastoril Sul Mineira

Aos Srs. associados

Havendo a directoria desta Cooperativa, recebido autorisação do Conselho Fiscal, assignada por tres dos seus membros, para consultar a competentes jurisconsultos sobre a interpretação legal do art. 32 e seu § unico dos Estatutos, deu ella cumprimento a essa ordem e resolveu publicar os respectivos pareceres, que abaixo vão transcriptos para sciencia de todos.

Rio, 7 de janeiro de 1917.

A DIRECTORIA

CONSULTAS:

Feita ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.

Em face do art. 32 e seu § unico dos Estatutos da Cooperativa Pastoril Sul Mineira, póde a Directoria conceder a exclusão de socios sem que estes tenham vendido suas quotas a outro socio, exonerando-os das obrigações contidas nos arts. 29, 30 e § unico e 31, sem as quaes será impossivel a formação do fundo de reserva para os fins previstos no § 2º do artigo 34?

PARECER

A isto respondo:

Pelo art. 11 letra C do decreto n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907, um dos caracteristicos das sociedades cooperativas é a incedibilidade das acções, quotas ou partes a terceiros estranhos á sociedade.

No art. 14, o mesmo decreto determina que os Estatutos das Cooperativas devem conter a designação *precisa* dos socios cujo numero não será inferior a sete (Art. 14 n. 3º), o minimo do capital e forma por que este deve ser constituido (cit. art. n. 5), o modo de admissão, demissão e exclusão dos socios e as condições de retiradas das entradas ou partes (cit. art. n. 6), o modo de constituição do fundo de reserva e seu destino (art. cit. numero 8).

A lei distingue, de resto, entre demissão de socio e sua retirada voluntaria e de outro lado a exclusão (art. 18 comp. §§ 2 e 3). Os Estatutos da Cooperativa que me foram apresentados com a Consulta, em seu artigo 32, tratam do caso da demissão e em seu § unico, quasi que reproduzindo os termos do artigo 19 § unico da lei n. 1.637 citada, expoem os direitos que assistem ao socio que se retira, ou sejam: os lucros e dividendos a que tiver direito do tempo em que foi socio e, lateralmente, lhe impõe a obrigação de vender suas quotas a outro socio (Vid. tambem o art. 34 § 1º com a mesma disposição).

Tratando-se, portanto, de demissão de socios da Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, o presidente não póde conceder a exclusão dos socios sem que estes tenham prestabelecidamente vendido as suas quotas a outros socios. O presidente não póde, em absoluto, conceder essa demissão antes da formação completa do capital que o socio tenha subscripto.

Portanto, si o capital não estiver completo, isto é, si o socio não tiver integralisado suas acções (art. 21 al. da lei n. 1.637); si o socio não vender sua quota, o que importa já as ter integralisado (art. 34 § 1º dos Estatutos), o presidente da Cooperativa, nem póde conceder a exoneração, nem o liberar das obrigações que lhe impoem os artigos 29, 30 e § unico dos Estatutos.

A retirada dos socios das sociedades cooperativas não é um acto de liberdade e de arbitrio. Isto seria incompativel com a propria existencia da sociedade. Entrando para ella, submettendo-se á letra dos Estatutos, o socio restringe voluntariamente sua liberdade de sair, de deixar de fazer parte della ás condições impostas pela lei e pelos mesmos Estatutos. E nada mais logico no rigoroso ponto de vista juridico, porque, a par de direitos, o socio assume obrigações que visam fins communs á sociedade, taes como na hypothese, as dos artigos 29, 30 § unico e 31, e não se poderia conceber maior absurdo juridico do que a resilição, o abandono de obrigações, operando-se por acto unilateral da vontade do proprio obrigado (artigo 20 da lei n. 1.637).

LOGO:

para se desligar das obrigações de socio da Cooperativa, deve o socio ter integralisado suas acções, estar quite com a sociedade e depois vender as suas acções a um dos socios. Fóra de taes hypotheses e condições, o presidente não póde conceder a exclusão pedida.

Eis como penso sobre a pergunta feita, S. M. P.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1916. (Assignado) *Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.*

Feita ao Exmo. Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello.

A' vista dos Estatutos da Cooperativa Pastoril Sul Mineira e da lei 1.637 de 5 de janeiro de 1907 (lei das associações cooperativas) e de outras leis que regulam o caso, perguntamos:

a) O socio que requer a sua exclusão, sem ter ainda vendido as suas quotas a outro socio (arts. 32 e seu paragrapho unico, 34 § 1º) póde por isso unicamente julgar-se desligado da sociedade para continuar a vender o seu gado fóra das feiras e sem o concurso dos vendedores da Cooperativa (Arts. 29, 30 e § unico de 31)?

b) A Directoria, em caso negativo ao primeiro quesito, póde exonerar os socios que pediram exclusão, sem que tenham vendido as suas quotas a outro socio, não exigindo delles o cumprimento das obrigações contidas nos arts. 29, 30, 3 § unico e 31 e sem que o Fundo de Reserva possa comportar o que está determinado no § 2º do art. 31?

PARECER

I

O decreto 1.637 de 5 de janeiro de 1907 estabelece no art. 14 § 6º:

"O acto constitutivo das sociedades cooperativas deverá conter, sob pena de nullidade:

. . . .

O *modo* de admissão, *demissão* e exclusão dos socios *e as condições de retirada das entradas ou partes*.

E no art. 18 § 2º:

"A demissão do socio se faz por averbamento lançado no respectivo titulo nominativo e no livro, á margem do nome assignado pelo demissionario e pelo representante da sociedade.

Quando este recusar averbar a *demissão*, o socio recorrerá a notificação judicial, livre de sello."

Consoantes aos preceitos legaes, os Estatutos da Cooperativa Pastoril Sul Mineira, approvados pelo Decreto Estadual n. 4.213 de 18 de julho de 1914, distinguiram os casos de exclusão e *demissão ou retirada de socios*.

A primeira constitue evidentemente uma *pena*, resultante de infracção comprovada; a ultima é um acto voluntario do associado, embora subordinado á condições necessarias para ter effeitos juridicos.

Regulando a demissão dos socios, diz o artigo 32 dos alludidos Estatutos:

O socio *que quizer deixar* a Cooperativa deverá communicar isso ao Presidente.

§ unico — Sem prejuizo de sua responsabilidade para com a sociedade, o socio que se retirar receberá os lucros e dividendos a que tiver direito emquanto foi socio, o que se verificará, na época de distribuição do primeiro dividendo após a sua saida, e *será obrigado a vender as suas quotas a outro socio* (DECRETO citado, art. 19).

O Estatuto da Cooperativa, como acto constitutivo da organisação e funccionamento da sociedade, representa um verdadeiro contrato celebrado entre ella e os seus associados, e no qual são estipulados direitos e obrigações reciprocas.

"Eis por que no acto constitutivo da sociedade se deve declarar o *modo da demissão e as condições da retirada* das entradas ou partes dos socios demissionarios.

"O acto constitutivo da sociedade não póde silenciar sobre esse assumpto, sob pena de nullidade.

A *demissão* do socio não importa modificação contratual por se achar prevista como acto normal da natureza da sociedade cooperativa. (Carvalho de Mendonça — Dir. Comm. Vol. IV, n. 1.488 e segs. Vivante — Trattato Dir. Comm. 3ª ed. Vol. 2º, n. 676).

Constituindo um contrato, os Estatutos da sociedade cooperativa obrigam os socios, e por isso para que se retirem ou se exonerem é preciso que cumpram as condições preestabelecidas.

Na Cooperativa Pastoril o socio que quizer deixal-a é fundamentalmente obrigado a:

a) communicar a sua resolução ao presidente;

b) vender as suas quotas a outro socio.

Só assim terá a demissão o caracter de um acto perfeito e acabado, comquanto elle não desligue desde logo o socio das responsabilidades para com terceiros nos limites das condições em que foi admittido, durante cinco annos contados da data da retirada, por todas as obrigações contrahidas antes do fim do anno em que realisa a *demissão*. (Dec. de 1907, art 19, § unico e art. 20).

Conseguintemente:

O socio da Cooperativa Pastoril Sul Mineira que requer a sua exclusão sem ter vendido as suas quotas a outro socio *não póde* julgar-se desligado da sociedade, e continuando a responder pelas responsabilidades que assumiu, está inhibido de vender o gado de sua propriedade fóra das feiras e sem o concurso dos vendedores da Cooperativa (art. 32 in-fine dos Estatutos).

Si persistir em vender o gado directamente, fóra das feiras e sem o concurso dos vendedores da Cooperativa, responderá pela commissão de 3 °|° devida á sociedade nos termos do art. 29 dos Estatutos, e como compensação da commissão que lhe confere o art. 31.

II

Da resposta negativa do *item* anterior é logico deprehender que, para ser considerado socio demissionario investido do direito de retirar os lucros — é preciso que a *demissão* se verifique real e effectivamente de accordo com os Estatutos. (Dec. cit. de 1907, art. 19)

Ora, faltando a condição preestabelecida nos Estatutos, é fóra de duvida que

A Directoria não póde exonerar os socios que pediram exclusão sem que tenham vendido as suas quotas a outro socio. Ao contrario, deve exigir delles amigavel ou judicialmente o cumprimento das obrigações assumidas, visto que continuaram a ser socios na conformidade da Lei e dos Estatutos.

E' este o meu parecer.

S. M. J.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1916.

(assignado) Dr. *Alfredo Pinto Vieira de Mello.*